



**Maria Helena de Araújo Lopes Saraiva Wemans**

Licenciada em Engenharia do Ambiente, ramo Ambiente

## **Relatório de actividade profissional**

Relatório nos termos do Despacho nº 20/2010 para obtenção do Grau de Mestre em Engenharia do Ambiente, perfil de Engenharia de Sistemas Ambientais, por Licenciados “Pré-Bolonha”

Orientador: Doutor João Joanaz de Melo,  
Professor Auxiliar com Agregação

### ***Composição do Júri***

Presidente: Profª Doutora Maria Paula Baptista da Costa Antunes  
Arguente: Prof.Doutor Pedro Manuel da Hora Santos CoelhoProf.  
Vogal: Prof. Doutor João Miguel Dias Joanaz de Melo



**Julho 2015**



**Relatório de atividade profissional nos termos do Despacho nº 20/2010 para obtenção do Grau de Mestre em Engenharia do Ambiente, perfil de Engenharia de Sistemas Ambientais, por Licenciados “Pré-Bolonha”.**

Copyright © Maria Helena de Araújo Lopes Saraiva Wemans, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa.

A Faculdade de Ciências e Tecnologia e a Universidade Nova de Lisboa têm o direito, perpétuo e sem limites geográficos, de arquivar e publicar esta dissertação através de exemplares impressos reproduzidos em papel ou de forma digital, ou por qualquer outro meio conhecido ou que venha a ser inventado, e de a divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição com objectivos educacionais ou de investigação, não comerciais, desde que seja dado crédito ao autor e editor.



## Resumo

A base da minha atividade profissional foi a Licenciatura em Engenharia do Ambiente, ramo ambiente, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT/UNL), concluída em 1995 (média final: 15 valores).

Nos 20 anos de experiência profissional volvidos desde então, adquiri um profundo conhecimento da realidade nacional no que se refere a sistemas de gestão, a partir das normas de Gestão Ambiental ISO e mercê de um percurso profissional que passou por empresas de:

- Consultoria e serviços
- Industriais (farmacêutica, aeronáutica, obras, abastecimento de água para consumo humano)
- Certificação.

Como Engenheira do Ambiente, na indústria desenvolvi atividades de investigação, conceção, implementação e monitorização de soluções para problemas ambientais específicos. A integração em equipas pluridisciplinares conduziu ao interesse por áreas relacionadas com o Ambiente, na vertente intrínseca da Eficiência e da Satisfação do Cliente e de outras Partes Interessadas, abrindo a perspectivas da Gestão da Qualidade, da Segurança e Saúde no Trabalho e do Risco Empresarial, como base para almejar a Sustentabilidade.

Já como Auditora Coordenadora em entidade certificadora acreditada e em clientes de todas as dimensões e sectores variados (indústria automóvel, alimentar, papel, têxtil, gestão de resíduos, serviços, etc),, ganhei uma visão abrangente e de conjunto dos processos que estão na base da gestão e operação das organizações eficientes, assim como dos problemas tipo e suas causas raiz.

Atualmente exerço atividade como Técnica de Sistemas de Responsabilidade Empresarial, sendo responsável pela Área de Ambiente e Sustentabilidade. Em matéria de I&D e com o apoio do Senhor Presidente do Conselho de Administração da EPAL, nos últimos 2 anos, tenho vindo a participar no desenvolvimento da aplicação prática do conceito da Pegada Hídrica em dois eixos inovadores: 1. Cálculo da Pegada Hídrica da Produção de Água para Consumo Humano da EPAL e 2. Cálculo da Pegada Hídrica do Sistema de Abastecimento e dos Clientes da EPAL, projetos que se espera que possam vir a ser replicados noutras empresas do setor, contribuindo para a sustentabilidade dos recursos hídricos.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Partes Interessadas, Sistemas de Gestão de Risco, Auditoria, Pegada Hídrica.



## Abstract

The degree on Environmental Engineering, Environment Branch, obtained at the Faculty of Science and Technology of the New University of Lisbon, was the starting point for a my professional activity (concluded in 1995, final average: 15 values).

During the 20 years of professional career experienced since then, based on the environmental management standards, I acquired a deep knowledge of national reality regarding management systems, thanks to a professional career that went through:

- Consulting and services firms.
- Industries (pharmaceutical, aeronautics, building and construction, water supply for human consumption)
- Certification accredited body.

As an environmental engineer, I developed industry research activities, design, implementation and monitoring of solutions to specific environmental problems. My integration into multidisciplinary teams led to the interest in other areas Environment related such as intrinsic Efficiency and Clients and other Interested Parties, opening up the Quality, Health and Safety and Business Risk Management perspectives, as a base to target Sustainability.

As Coordinator for Audit clients of all sizes and sectors, as diverse as the automobile industry, food, paper, textile, waste management, services, etc., I won a comprehensive vision of processes that are at the base of the management and operation of efficient organizations, as well as of type problems and their root causes.

Currently I perform activity as Business Management Systems Technician, as Environment and Sustainability responsible. In the I&D area and with the support of the President of the Board of Directors of EPAL, in the last 2 years, I have been participating in the development of practical applications of the Water footprint concept on two axes innovators: 1. Calculation of the Water Footprint of the production of drinking water from EPAL and 2. Calculation of the Water Footprint of the supply System and the Customers of EPAL, projects that that might be replicated in other companies in the sector, contributing to the sustainability of water resources.

Keywords: Sustainability, Stakeholders, Risk Management Systems, Auditing, Water Footprint.



## Índice de matérias

Resumo.....	v
Abstract .....	vii
Índice de matérias.....	ix
Índice de tabelas .....	xi
1. INTRODUÇÃO .....	1
2. HABILITAÇÕES E FORMAÇÃO .....	3
2.1. Habilitações e formação académica .....	3
2.1. Formação complementar .....	3
2.2.1. Formação com vista à qualificação .....	3
2.2.2. Formação contínua.....	5
3. PERCURSO PROFISSIONAL.....	9
3.1 Apoio à elaboração de Diagnósticos Ambientais no âmbito do “PEDIP” (colaboração com a empresa Qualiseg – Engenharia de Segurança, Lda.).....	9
3.2 Realização de Estágio Profissional Rinave – Consultadoria e Serviços, Lda.....	9
3.3 Técnica de Ambiente - ENVITEC, Tecnologias do Ambiente, Lda. ....	10
3.4 Realização de Estágio de Formação Profissional – Hovione Farmaciência, S.A. ....	11
3.4 Bolseira de Investigação – Instituto Superior Técnico .....	13
3.5 Técnica de Ambiente - OGMA – Oficinas Gerais de Manutenção Aeronáutica.....	14
3.6 Auditora BVQI /BVC.....	15
3.7 Consultora e Gestora de Projetos na AMB&Veritas .....	26
3.8 Responsável de Ambiente e Sustentabilidade da EPAL .....	27
3.9 Outras atividades – Consultoria como profissional liberal .....	30
3.10 Síntese cronológica do percurso profissional e principais competências adquiridas.	30
4. PUBLICAÇÕES E COMUNICAÇÕES .....	35
4.1. Comunicações .....	35
4.2 Publicações.....	35
5. COMPETÊNCIAS LINGUÍSTICAS.....	37
6. REFLEXÃO SOBRE A CARREIRA PROFISSIONAL.....	39

7. ANEXOS .....	41
7.1. Anexo I. Certificado de Formação Académica.....	41
7.2. Anexo II. Comprovativos da Atividade Profissional.....	43
7.3. Anexo III. Comprovativos das comunicações e publicações .....	50
7.4. Anexo IV. Certificados da formação / qualificações.....	53

## Índice de tabelas

Tabela 2.1- Formação complementar com vista à qualificação.....	3
Tabela 2.2- Principais cursos complementares frequentados desde 1995 .....	5
Tabela 3.1- Auditorias realizadas entre 2001 e 2010.....	18
Tabela 3.2- Auditorias realizadas como profissional liberal entre 2007 e 2014 .....	30
Tabela 3.3- Experiência profissional por ordem cronológica e principais competências técnicas adquiridas.....	31
Tabela 5.1- Competências linguísticas (autoavaliação) .....	37

# 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório visa a obtenção do grau de Mestre em Engenharia do Ambiente, de acordo com o estabelecido no ponto 1.b) do Despacho/Circular nº 20/2011, de 21 de Julho de 2010, da Direção da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, relativo à obtenção do grau de Mestre por licenciados “Pré-Bolonha”.

Com este objetivo, efetua-se uma descrição detalhada da atividade profissional desenvolvida e das competências adquiridas, desde a conclusão da licenciatura em Engenharia do Ambiente até à presente data.

O relatório começa com uma apresentação da minha formação académica base e complementar, bem como as habilitações e qualificações profissionais posteriormente obtidas (capítulo 2).

Seguidamente é apresentado o percurso profissional (capítulo 3), da atividade mais antiga para a mais recente. Para maior facilidade de compreensão do percurso profissional, o texto foi organizado em subcapítulos, correspondendo cada um deles a um contexto diferente de atuação de um engenheiro do ambiente (apoio a consultoria ambiental, estágios de formação profissional em empresa de consultoria e serviços e na indústria, bolsa de investigação para o setor da construção civil, apoio a empresa de serviços de gestão ambiental, da qualidade e da segurança e saúde no trabalho, técnica de gestão ambiental em empresa de manutenção aeronáutica, auditora coordenadora em organismo de certificação multinacional acreditado, co-autora de manuais técnicos nas áreas dos sistemas de gestão e técnica de sistemas de responsabilidade empresarial, e responsável da área de Ambiente e Sustentabilidade), em função do percurso profissional e da entidade empregadora onde desenvolvi funções.

No final do mesmo capítulo é apresentada uma síntese cronológica do percurso profissional e principais competências adquiridas.

São também apresentadas as publicações e comunicações efetuadas (capítulo 4) e as competências linguísticas adquiridas (capítulo 5).

Por fim, é feita uma reflexão sobre a atividade profissional desenvolvida ao longo dos últimos 20 anos (capítulo 6).



## 2. HABILITAÇÕES E FORMAÇÃO

Apresentam-se nos seguintes subcapítulos os principais cursos frequentados entre 1990 e dezembro de 2015, sendo que 1995 foi ano término da Licenciatura em Engenharia do Ambiente - Ramo Ambiente.

### 2.1. Habilitações e formação académica

Em 1990, ingressei na Licenciatura de Engenharia do Ambiente, ramo ambiente, da Faculdade de Ciência e Tecnologia, da Universidade Nova de Lisboa (FCT/UNL), tendo concluída a mesma, em 1995, com média final de 15 valores.

Em Janeiro de 2003 iniciei a Pós-graduação em Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho do ISCSS – Instituto Superior de Ciências da Saúde – Sul. Este curso, com Certificado de Homologação pelo IDICT nº 00935, teve uma carga horária de 618 horas.

A pós-graduação foi concluída em Julho de 2004 com uma média final de 16 valores.

### 2.1. Formação complementar

#### 2.2.1. Formação com vista à qualificação

Neste capítulo inclui-se a formação adquirida após a conclusão da licenciatura em 1995 apresentando-se, na tabela 1., a formação com vista à qualificação (em normas de sistemas de gestão, como auditora, formadora e técnica superior de segurança e saúde no trabalho) e a formação contínua para atualização de conhecimento e competências profissionais (tabela 2).

TABELA 2.1- FORMAÇÃO COMPLEMENTAR COM VISTA À QUALIFICAÇÃO

Data	Curso	Entidade Formadora	Qualificação obtida	Duração (h)
4-10/12-12,1997	Curso de Formação Pedagógica de Formadores	CEQOA – Centro de Formação para o Comércio e Afins	<b>CAP Formadora certificada</b> n.º EDF 11858/99 Certificado n.º 1340, 29 de dez 1997	82
Junho - Julho de 1998	Coordenação de Segurança no Trabalho da construção (Módulo da Pós-graduação em Higiene e Segurança no Trabalho)	IDICT	<i>Muito Bom</i>	8
1997/1998	2.º Curso de Especialização em Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (2º Módulo Segurança nos estaleiros de Obras)	IST	Aprovado Com Distinção	75
1-5/03, 1999	Advanced Auditing Course for Quality /Environmental	SGS ICS	<b>Auditor coordenador de sistemas de gestão ambiental -</b>	40

Data	Curso	Entidade Formadora	Qualificação obtida	Duração (h)
	Professionals (*)		certificado n.º SGS/EMS4/07299/Gen.1.4/PT/1998	
18-20/04, 2001	Social Accountability SA:8000 Auditor/Lead Auditor Training Course*	BVQI	<b>Auditora coordenadora responsabilidade social</b> - certificado n.º PO/007/07/01	24
26-27/04, 2001	Disney International Labour Standard Reporting System*	BVQI – USA North America, Inc.	<b>Auditora coordenadora do Código de Conduta Disney (International Labour Standard)</b>	16
4-8/06, 2001	ISO 9001:2000 Series Auditor/Lead Auditor Training Course*	BVQI	<b>Auditora coordenadora de sistemas de gestão da qualidade</b> – certificado n.º LA2/01/PR/958	24
08-12/04, 2002	Auditing Principles and Occupational Health and Safety Management Systems Auditor Training Course*	BVQI	<b>Auditora coordenadora de sistemas de gestão da segurança e saúde</b> – certificado n. APHS/02/PR/042	40
11-01/2003 a 20-12/2003	Pós Graduação em Segurança e Saúde no Trabalho	Instituto Superior de Ciências Sul	<b>CAP Técnico Superior SHST nível V</b> Certificado de aptidão profissional homologação IDICT n.º 0935	617
21-22/09, 2005	4º Encontro de Verificadores Ambientais	Instituto do Ambiente	Certificado de Qualificação <b>Verificadora EMAS – Gestão Ambiental Verificada</b> Certificado No.: 062-05 EMAS	16
29/03,2005	EMS ISO14001:2004 Auditor/Lead Auditor Training Upgrade Course, BVQI Portugal	BVQI	Manutenção da qualificação AC	8
Novembro / Dezembro 2005	Curso Verificadores CELE	Agência Portuguesa do Ambiente	<b>Verificadora de Relatórios de Emissões das Instalações CELE</b> (Centrais Termo elétricas, Cogeração e Instalações de Combustão). Certificado n.º 003 – CELE	32
02/08,2007	OHSAS 18001:2007 Upgrade Training Course*	BVC	<b>Auditora coordenadora sistemas de gestão SST OHSAS 18001:2007</b>	21
8-9/10, 2008	7º Encontro de Verificadores Ambientais	Instituto do Ambiente	Certificado de Qualificação <b>Verificadora EMAS – Gestão Ambiental Verificada</b> Certificado No.: 062-08 EMAS	8
15-12,2008	Encontro Técnico de Auditores BVC	BVC	Certificado de Qualificação <b>Auditor OHSAS18001:2007</b> BV n.º 80032 (15-12-2008)	8
15-12,2008	Encontro Técnico de Auditores BVC	BVC	Certificado de Qualificação <b>Auditor ISO9001:2000</b> BV n.º 80031 (15-12-2008)	8

Data	Curso	Entidade Formadora	Qualificação obtida	Duração (h)
15-12,2008	Encontro Técnico de Auditores BVC	BVC	Certificado de Qualificação <b>Auditor Coordenador ISO14001:2004</b> BV n.º 80030 (15-12-2008)	8
15-12,2008	Encontro Técnico de Auditores BVC	BVC	Certificado de Qualificação <b>Verificador EMAS</b> BV n.º 80043 (15-12-2008)	8
15-12,2008	Encontro Técnico de Auditores BVC	BVC	Certificado de Qualificação <b>Auditor Coordenador A1</b> BV n.º 80044 (15-12-2008)	8
1/02-15/03, 2008	Formação Pedagógica de Formadores	NOVA ETAPA	<b>Formadora</b> (certificado de aptidão profissional n.º EDF179/99/DCR)	108
15-1,2009	Encontro Técnico de Auditores BVC	BVC	Certificado de Qualificação <b>Auditor ISSO9001:2008</b> BV n.º 80031-A (15-12-2009)	8
7-12/03, 2010	Business Process Management Program	BPTrends Associates	Certification of Completion	35
5/5,2010	Norma ISSO 31000:2009 – Gestão de Risco	Verlag Dashofer	Certificado de Frequência de Formação Profissional	7
8-9 Junho 2010	BS 25999:2007 - Business Continuity Management Systems Implementation	BSI Training	Certificado de Frequência de Formação Profissional	16
7 Julho 2010	Reciclagem Auditor Interno (Ambiente)	CEQUAL	Certificado de Frequência de Formação Profissional	8
4-5 /01, 2012	GRI Sustainability Reporting Process	GRI – Global Reporting Initiative	Certificado de Formação Global Reporting Initiative	16
17-18/06-2014	ISO 55001 - Sistemas de Gestão de Ativos	APCER	Certificado de presença	14
6-10/01-2014	Implementação OHSAS 18001:2007	Contalógica	Certificado de presença	21
17-18/06-2014	ISO 55001 - Sistemas de Gestão de Ativos	APCER	Certificado de presença	14

BVQI – Bureau Veritas Quality international

BVC – Bureau Veritas Certification

(\*) curso lecionado por formador inglês, em língua inglesa

## 2.2.2. Formação contínua

TABELA 2.2- PRINCIPAIS CURSOS COMPLEMENTARES FREQUENTADOS DESDE 1995

Data	Título da formação	Instituição Formadora	Classificação, Certificado ou diploma	Duração (h)
29-30/04, 1998	Jornadas tecnológicas Controlo de Qualidade e Ambiente	FCT /UNL	Certificado de participação	16
16-06, 1998	Conferência Internacional Ambiente, Qualidade e Segurança na Construção	IST	Certificado de participação	8

Data	Título da formação	Instituição Formadora	Classificação, Certificado ou diploma	Duração (h)
24-25/09, 1998	I Seminário "A Gestão Ambiental na Indústria Portuguesa"	ISCS - Sul	Certificado de participação	16
6/05, 1999	Seminário "A coordenação de Segurança do Trabalho na Construção"	IDICT	Certificado de participação	8
07-15/09, 1999	Curso de Gestão Ambiental	OGMA	Certificado de presença com aproveitamento	40
05 - 09 de Junho de 2000	Curso Geral de Segurança de Matérias Classificadas	Presidência do Conselho de Ministros, Gabinete Nacional de Segurança	Certificação Apto para Informação Confidencial	16
Junho de 2000	Curso de Gestão Global de Recursos	Tracy International	Certificado de participação	16
Abril de 2000	Curso de Liderança e Equipas de Alto Desempenho	Tracy International	Certificado de participação	16
20-21/11, 2000	III seminário A Gestão ambiental na Indústria portuguesa, Sistemas Integrados de Gestão	ISCS - Sul	Certificado de participação	16
17-18/01, 2001	AIA, EMAS IPPC e SEVESO: que relação?	MGI – Management Global Information	Certificado de participação	8
31-05/2001	Gestão por processos	Bureau Veritas	Certificado de presença	4
04-05/04,2002	IV Seminário "A Gestão Ambiental, Segurança e Qualidade na Indústria Portuguesa - as Normas e a Implementação de Sistemas"	ISCS - Sul	Certificado de participação	16
13-02/2004	Metrologia	Bureau Veritas	Certificado de presença	4
25/07, 2005	SA 8000 – Responsabilidade Social	Verlag Dashofer	Certificado de presença	8
09/06,2006	Seminário "Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar interior em Edifícios"	Ordem dos Engenheiros	Certificado de presença	8
14/10, 2008	Seminário "ISO9001:2008 – Evolução no Sentido da Melhoria Contínua"	APQ	Certificado de presença	8
11-12/05,2009	Curso "Responsabilidade Civil e Ambiental de Municípios e Unidades Industriais!"	ISQ - FUNDEC	Certificado n.º 269/2009	16
21-10,2009	Curso "Certificação Ambiental da Construção Sustentável – Sistema Lider-A	ISQ - FUNDEC	Certificado n.º 761/2009	8
27-29/10,2009	Water FootPrint Training Course	Water FootPrint Network	Certificado de Presença com aproveitamento	16
24-26/11,2009	ENEG- Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento – "Sustentabilidade no Ciclo urbano da Água"	APDA	Certificado de participação	21
22/04,2010	Seminário "Gestão da Qualidade – Presente e Futuro"	APCER	Certificado de participação	3,5
22/04,2010	Seminário "ISO9004 – A Chave para o sucesso organizacional"	APCER	Certificado de participação	3
09-11/09, 2010	World Water Week	SIWI	Certificado de participação	21
16-17/11,2010	Elaborar e medir a Eficácia dos Relatórios de Sustentabilidade	/ SUSTENTARE Consulting/iir Portugal	Certificado de participação	16
03/05,2011	Workshop "Manutenção e Reparação em Espaços Confinados"	Revista "Segurança"	Certificado de participação	8
15/06,2011	Licenciamento de Equipamentos sob Pressão (ESP's)	EPAL	Certificado de participação	8
25/08,2011	World Water Week	SIWI	Certificado de participação	21
19/12, 2011	Divulgação do Plano de Emergência Interno	Consulsafety	Certificado de Frequência de Formação Profissional	8
20/12, 2011	Equipas de Primeira Intervenção	Consulsafety	Certificado de Frequência de Formação Profissional	8
21/12, 2011	Equipa de Primeiros Socorros	Consulsafety	Certificado de Frequência de Formação Profissional	8
22/12, 2011	Equipas de Evacuação	Consulsafety	Certificado de Frequência de Formação Profissional	8
16-04/07-05 2011	Legislação de Saúde e Segurança no Trabalho	ISCS - Sul	Certificado de Formação Profissional	24
9/11, 2011	Metodologias de Avaliação de Riscos Profissionais	Verlag Dashofer	Certificado de Frequência de Formação Profissional	7
23/11, 2011	Plano de Emergência Interno	Verlag Dashofer	Certificado de Frequência de Formação Profissional	7
4-5/01,2012	Reporte de Sustentabilidade	ISEP	Certificado de Frequência de Formação Profissional	16

<b>Data</b>	<b>Título da formação</b>	<b>Instituição Formadora</b>	<b>Classificação, Certificado ou diploma</b>	<b>Duração (h)</b>
30/03,2012	“Jogo Caldo Verde – Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas	Active Media	Certificado de participação	8
20/11, 2012	Organização dos Serviços de Saúde e Segurança no Trabalho	Verlag Dashofer	Certificado de Frequência de Formação Profissional	7
26/11,2012	Gestão de Tempo e Produtividade Pessoal	APQ	Certificado de participação	4
16-04/07-05 2012	Legislação de Saúde e Segurança no Trabalho	ISCS – Sul	Certificado de Frequência de Formação Profissional	24
22/01,2013	Workshop- Gestão do Risco a Nível Estratégico em Water Utilities	EPAL/ Cranfield University	Certificado de participação	8
28-30/05, 2013	Global Water Footprint Standard Training - Curso Intensivo sobre a Metodologia de Avaliação da Pegada Hídrica e Aplicação da mesma	Water Foot Print Network	Certificado de presença	21
19/11, 2013	A nova Norma ISO9001:2015	APCER	Certificado de presença	4
09-11/12, 2013	Curso Avançado de Excell	Academia das Águas Livres	Certificado de presença	24
5-8/03/2014	12º Congresso da Água / 16º ENASB / XVI SILUBESA	APRH, APESB, ABES	Certificado de presença	28
1-30/06-2014	Inglês: Presentations	CIAL	Certificado de presença	24
10-12/12-2014	Curso Avançado de Legislação de Ambiente	SIAWISE	Certificado de Aproveitamento – Muito Bom	21
29/01,2015	Novas oportunidades na área da Energia – Enquadramento Legal e apoios financeiros	AdP Energias, Grupo AdP	Certificado de presença	4
25/02-2015	Seminário “Apoios Comunitários para o Ambiente e Energia - POSEUR	FCT/UNL	Certificado de presença	8



### 3. PERCURSO PROFISSIONAL

Apresenta-se de seguida a descrição do percurso profissional, considerando subcapítulos identificados pela tipologia de atividade ou área profissional desenvolvidas.

#### 3.1 Apoio à elaboração de Diagnósticos Ambientais no âmbito do “PEDIP” (colaboração com a empresa Qualiseg – Engenharia de Segurança, Lda.)

Função: *Freelancer - apoio em matéria de legislação ambiental.*

Período: setembro 1994 a julho de 1995. Local: Almada.

O primeiro contacto com o mercado de trabalho (e com o potencial profissional de um engenheiro do ambiente) ocorreu por mero acaso e ainda no último ano do curso, ao tomar conhecimento de que existia uma empresa de serviços, localizada em Almada, que procurava com urgência alguém com conhecimentos de legislação ambiental, para apoiar candidaturas ao Quadro Comunitário de Apoio PEDIP II (Despacho Conjunto MARN - MIE (IIDD03) de 9 de Agosto de 1994).

Tratava-se na prática de uma aplicação dos conhecimentos que estavam a ser apreendidos na licenciatura, a uma empresa do setor vidreiro e a outra do setor metalomecânico. Assim, o meu primeiro trabalho foi realizado como “consultora”, integrada numa equipa que tinha a preparação das candidaturas a fundos comunitários a seu cargo e a experiência foi bastante enriquecedora, já que, embora de curta duração (semestre de verão de 1995) foi determinante para vislumbrar duas coisas relativamente ao engenheiro do ambiente:

1. Deve ser capaz de trabalhar com (e ter capacidade de explicitar os requisitos ambientais às) mais diversas profissões - desde o diretor fabril ao economista.
2. Deve ter uma visão abrangente, podendo ser interessante não se limitar/especializar numa única temática técnica (por exemplo à componente da água, ou à componente dos resíduos).

A temática da Gestão Ambiental e da Norma ISO14000 estava então a começar a ser conhecida nestes meios e empresas de serviços de consultoria em que a Qualiseg se movimentava. A norma viria de facto a ser publicada em 1996 e foi o “gatilho” para a minha atividade profissional.

#### 3.2 Realização de Estágio Profissional Rinave – Consultadoria e Serviços, Lda.

Função: *Estagiária – apoio à implementação Sistemas Gestão da Qualidade e acompanhamento do desenvolvimento da norma ISO14001:1996*

Período: Setembro 1995 a Junho 1996. Local: Linda-a Velha, Oeiras.

Discutido o projeto final de Curso e terminada a licenciatura, segui a sugestão do Prof. João Joanaz de Melo, que me referiu na altura que a empresa Rinave – Consultadoria e Serviços,

Lda. estava à procura de uma pessoa para trabalhar na área dos diagnósticos ambientais e da qualidade.

Consultei o anúncio afixado na faculdade, compareci à entrevista e fui selecionada poucas semanas depois de ter terminado a licenciatura, para realizar um estágio na área de consultoria e serviços à indústria. Das funções que me foram propostas fazia parte a de acompanhar, junto do IPQ, como observadora, as reuniões de trabalho da Comissão Técnica que estava responsável pela tradução da versão prévia da *ISO14001:1996 Sistemas de Gestão Ambiental - Requisitos e linhas de orientação para a sua utilização*.

Graças à facilidade de leitura e expressão em inglês e ao contacto anteriormente tido com a temática, acompanhei com grande interesse estes desenvolvimentos, sentido que estava a ter a oportunidade de acompanhar de perto uma situação que poderia vir a ser muito oportuna para o engenheiro do ambiente que quer tratar o Ambiente como um todo.

O Estágio de Formação Profissional realizado foi muito orientado para a implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial "ISO9001:1994 – Sistemas da Qualidade – Modelo para garantia da qualidade no projeto, desenvolvimento, produção, instalação e serviços" em empresas do sector dos transportes, tendo sido possível durante o mesmo apoiar a implementação em três empresas transportadoras sedeadas no centro do país: Euro Pombal, Europombalense e Cisterpor, o que permitiu adquirir algum conhecimento técnico específico sobre o setor dos transportes, nomeadamente de substâncias perigosas, e algum conhecimento sobre sistemas da qualidade ao nível das metodologias e ferramentas utilizadas e documentos – a análise de contrato, a avaliação de fornecedores, os Manuais, os procedimentos, etc.

No final do estágio foi-me proposta a continuidade na empresa, com integração na área da Qualidade e a realização de um Curso de Especialização de dois anos nessa área, proposta que não aceitei apenas por querer trabalhar na área da Gestão Ambiental, área para a qual a Rinave ainda não tinha clientes, ao contrário de uma outra empresa, com a qual tomei contacto através de uma colega de curso.

A principal mais-valia deste estágio foi a integração em contexto profissional, numa empresa organizada e orientada para os serviços de implementação de sistemas da Garantia da Qualidade de acordo com as normas ISO, e a oportunidade de acompanhar de perto o desenvolvimento da Norma ISO14001:1996.

### 3.3 Técnica de Ambiente - ENVITEC, Tecnologias do Ambiente, Lda.

Função: *Técnica de Ambiente - Apoio a projetos na área de resíduos, desenvolvimento da área de Diagnósticos ambientais e auditoria ambiental.*

Período: Julho 1996 – Dezembro 1996. Local: Linda-a-Velha, Oeiras.

A passagem pela ENVITEC, embora breve, permitiu colaborar na elaboração de propostas e estudos na área de gestão de resíduos, entre os quais:

- Propostas no âmbito de Concursos Públicos para Conceção/construção de aterros sanitários e encerramento de lixeiras
- Propostas para conceção e execução de campanhas municipais de sensibilização à população (Câmara Municipal de Faro)
- Estudos de gestão de resíduos (ex. realização do Plano de Gestão Integrada de Resíduos da cidade de Cabinda para o cliente ESCOM)

- Estudo de valorização de resíduos de fundição para a Direção Geral da Indústria
- Realização de Auditorias Ambientais em unidades industriais (ex. auditoria due diligence à Fábrica de Radiadores João de Deus e Filhos, para o cliente Magneti Marelli) em parceria com a empresa italiana Ecoappraisal s.r.l., Servizi di certificazione ambientale (gruppo TAUW)
- Apoio à conceção/implementação do Sistema da Qualidade da ENVITEC
- Elaboração de Diagnósticos Ambientais PEDIP (empresa de serigrafia de vidro e de lacagem de perfis de alumínio), em parceria com a empresa Estrategor, Consultores de Gestão

Na ENVITEC desenvolvi competências de empreendedorismo e de relacionamento interpessoal, necessárias em ambiente comercial e num mercado ambiental competitivo, tendo sido possível vivenciar e interiorizar todas as etapas intrínsecas a um negócio de serviços de consultoria, para além da fase técnica de realização de estudo ou projeto propriamente dita: angariação de cliente, desenvolvimento de proposta, concurso, realização do trabalho e acompanhamento pós-venda.

Em termos técnicos, a experiência mais marcante viria a ser a primeira auditoria realizada, apoiando a empresa italiana Ecoappraisal em matéria de legislação ambiental, que permitiu tomar contacto prático com as potencialidades dos Sistemas de Gestão aplicados ao Ambiente, área em que a ENVITEC, empresa de pequena dimensão, não parecia muito apostada, muito provavelmente por se tratarem de temáticas novas e por o mercado das empresas portuguesas estar ainda a vivenciar o *boom* dos Sistemas de Gestão da Qualidade.

Tendo tomado conhecimento de que a HOVIONE (indústria farmacêutica situada em Loures) pretendia implementar um sistema de gestão ambiental de acordo com a ISO14001 e realizar uma declaração EMAS – Eco-Management and Audit Scheme; concorri e fui selecionada para realizar um Estágio de Formação Profissional.

### 3.4 Realização de Estágio de Formação Profissional – Hovione Farmaciência, S.A.

Função: *Técnica de Ambiente Estagiária*

Período: Dezembro 1996 – Dezembro 1997. Local: Loures, Sete Casas

Na HOVIONE foi possível dar seguimento ao meu desejo de trabalhar e adquirir experiência prática de implementação das normas de Gestão Ambiental em contexto fabril real. A empresa insere-se na indústria química e dedica-se à produção de princípios ativos para a indústria farmacêutica, pelo que em termos ambientais a riqueza de assuntos é aliciante.

O desafio colocado foi o de desenvolver o sistema de gestão ambiental, para toda unidade de Loures, que abrangia a Fábrica 1 (produção dos princípios ativos farmacêuticos) e a Fábrica 2 (dedicada à co-incineração e reciclagem de solventes orgânicos) onde trabalhavam na altura cerca de 500 pessoas, de acordo com os mais recentes normativos ambientais, cujo desenvolvimento e aplicação prática eu tentava acompanhar, já há algum tempo:

- A recém-publicada norma ISO 14001:1996; e
- Com o Regulamento EMAS (EMAS), instrumento de adesão voluntária, semelhante à norma ISO14001, desenvolvido pela Comissão Europeia em 1993 e que possibilita às

empresas avaliar, gerir e melhorar continuamente o seu desempenho, emitindo anualmente uma Declaração Ambiental sobre a melhoria ambiental concretizada.

As tarefas desenvolvidas foram enquadradas no Departamento de Reciclagem e Proteção Ambiental e abrangeram toda a unidade fabril com a sequência seguinte:

- Desenvolver e apresentar o plano de implementação do sistema de gestão ambiental, respondendo aos requisitos e passos previstos na ISO14001 e ao EMAS e apresentando vantagens e desvantagens de cada um dos instrumentos
- Realização do Levantamento Ambiental de aspetos ambientais da fábrica, abrangendo a totalidade dos locais e turnos de funcionamento (laboração contínua, 365 dias/ano)
- Monitorização, controlo operacional e gestão dos resíduos industriais perigosos
- Monitorização, controlo operacional e gestão da estação de tratamento de águas residuais industriais interna
- Monitorização da qualidade das linhas de água internas
- Monitorização de emissões atmosféricas da área produtiva (incineradora e parque de solventes orgânicos)
- Elaboração de Manual do Sistema de Gestão Ambiental e respetivos Procedimentos Operacionais com base na documentação do Sistema de Gestão da Qualidade
- Desenvolvimento de ações de formação e sensibilização ambiental internas
- Desenvolvimento de programas de *Good House keeping*
- Desenvolvimento de ações e workshops no âmbito do *Responsible Care* conjuntamente com a APEQ (Associação Portuguesa de Empresas Químicas)
- Desenvolvimento de medidas de mitigação ambiental para os simulacros de situações de emergência mensais realizados na fábrica
- Apoio à realização da auditoria prática ambiental do Curso de formação de auditores ambientais do CEQUAL

Como resultado desta experiência saliento os seguintes aspetos técnicos:

- Desenvolvimento da atividade de gestão ambiental em ambiente fabril altamente exigente e controlado, com recurso e criando sinergias com as ferramentas, metodologias e documentação do sistema de gestão da qualidade já implementados
- Contacto concreto e prático com a complexa temática da gestão de resíduos industriais perigosos
- Contacto com estudos e seleção de melhores técnicas disponíveis (MTD) aplicáveis em matéria de emissões gasosas
- Contacto com desenvolvimento e melhoria de tecnologias de reciclagem e tratamento de resíduos (resíduos de solventes gerados e reciclados na própria fábrica)
- Capacidade de adaptação e interiorização de uma forma de trabalhar, cultura de precisão e de rigor verdadeiramente nórdicos
- Criação das bases para a posterior certificação ambiental da empresa de acordo com o referencial ISO14001:1996.

No final do estágio fui convidada a ficar na empresa, com a exigência contratual escrita de ter que estar disponível para poder ser chamada a trabalhar na Fábrica de Macau, situação que, com grande pena, não pude aceitar, por motivos pessoais. Desta experiência profissional, que foi uma das até hoje vivenciadas que mais valorizo, saliento especialmente os seguintes aspetos, técnicos e outros, obtidos na “escola” da HOVIONE:

- O crescimento como profissional de engenharia, nomeadamente a aquisição e enriquecimento de competências técnicas específicas nas áreas temáticas ambientais específicas trabalhadas (água, emissões gasosas, resíduos, etc.)

- O aprender a saber estar e a interagir com diferentes pessoas e funções, aos mais diversos níveis, para concretizar levantamentos técnicos e a tomada de consciência sobre como se estrutura e organiza uma (grande) empresa
- O sentimento de contribuir para uma efetiva melhoria de desempenho ambiental da empresa, mercê de uma preparação e motivação que apenas um engenheiro do ambiente terá capacidade para reunir e aplicar
- A capacidade de trabalhar em estreita parceria com a área da Qualidade, que já não era novidade e com a área da Higiene e Segurança no Trabalho, esta sim nova, desde logo identificando com a mesma grandes similaridades e sinergias, ao nível das metodologias de avaliação de risco e ao nível dos seus desígnios e conceitos base de proteção e prevenção, neste caso, da condição humana.

### 3.4 Bolseira de Investigação – Instituto Superior Técnico

Função: *Bolseira de Investigação*.

Período: Fevereiro de 1998 – Fevereiro 1999. Local: Lisboa

Sempre persistindo na vontade de desenvolver atividade na área da aplicação prática das Normas de Gestão Ambiental, respondi a anúncio solicitando pessoa com experiência nas mesmas para integrar projeto relacionado com uma outra indústria, a da construção civil. Fui selecionada e tive a oportunidade de trabalhar diretamente sob a orientação do Professor Luís Manuel Alves Dias, figura de reconhecido renome e valia na área da aplicação das normas à construção civil que integra o corpo docente do IST.

A bolsa de Investigação foi atribuída para um projeto conjunto entre o IDICT e o IST, com o objetivo de desenvolver uma metodologia para a aplicação prática integrada das normas ISO 14000, ISO 9000 e BS 8800:1996 ao sector da Construção Civil, em contexto de obra.

No âmbito do projeto frequentei formação específica relacionada com a Diretiva Estaleiros e a Coordenação de Segurança em Estaleiro. Tomei contacto com o contexto real de obra através da Empresa AQS – Projetistas de Sistemas de Qualidade, Ambiente e Segurança e sob a coordenação do Professor Alves Dias, foi possível ir desenvolvendo requisitos ambientais a integrar e operacionalizar em contexto de obra, tendo por base os conceitos, filosofia e abordagem de gestão de riscos dos Planos de Segurança e Saúde.

O Plano de Gestão Ambiental em Obra mostrou-se uma boa abordagem teórica e posteriormente prática, com base no conhecimento atempado dos projetos e posteriormente dos métodos construtivos e atividades a desenvolver. A metodologia permite acautelar os necessários licenciamentos e controlos operacionais de cariz ambiental, tendo sido possível desenvolver a partir deste estudo uma base para edição do livro “Gestão Ambiental, da Qualidade e da Segurança no Trabalho em Obras, que o professor viria a publicar via IDICT.

Ainda neste âmbito apoiei a elaboração de Planos de Segurança e Saúde em Obra para projetos de 2 clientes da AQS: Construção de infraestruturas de regadio para aproveitamento agrícola do Alqueva (Cliente: EDIA e Construção da Torre de São Gabriel para a Hiperatrium).

No final do estágio fui convidada a ficar na AQS, com a condição de fazer nova Licenciatura em Engenharia Civil, situação que agradei mas que de facto não se coadunava com os meus planos, que consistiam em voltar à indústria onde pudesse implementar e desenvolver os conceitos entretanto consolidados, aliando sinergias entre a gestão ambiental e a segurança e saúde no trabalho, tendo por base a estrutura da qualidade.

Neste período de trabalho no IST tomei contacto com a CIB WC99 (*International Council For Research and Innovation in Building and Construction, Health and Safety at Work task*

*commission*). No ano de 1998, coube a Portugal ser anfitrião dos trabalhos da conferência internacional anual da entidade e tive a oportunidade de apoiar a organização conjunta IST/CIB WC99 do evento, que, sob a liderança e orientação do Professor Alves Dias, foi inteiramente dedicada às temáticas do Ambiente, Qualidade e Segurança no Trabalho da Construção.

Deste período no IST destaco:

- A tomada de contacto com outro meio académico – uma instituição de ensino diferente da Nova, mais antiga e com um ambiente mais tradicional, na altura mais fechada às temáticas ambientais e, como tal, mais desafiante por isso mesmo;
- O contacto com o setor da construção civil, fundamental para qualquer profissional de engenharia, na altura nada orientado para os normativos ISO e a apostar fortemente em metodologias que permitissem sobretudo diminuir os acidentes e mortes no trabalho da construção civil, janela de oportunidade para despertar a tomada de consciência ambiental e trabalhar a integração do ambiente a par da SST;
- O contacto com entidade de investigação internacional e pessoas provenientes de locais muito diferentes do mundo, com o mesmo objetivo e todas apostando nas metodologias dos sistemas de gestão ISO, o que robusteceu a vontade de persistir nesta área mas abrindo-se mais convictamente a perspetiva de que tais sistemas devem ser trabalhados do forma integrada – antes de mais, com o Negócio, e depois com os requisitos de Cliente, dos Trabalhadores e da Sociedade.

### 3.5 Técnica de Ambiente - OGMA – Oficinas Gerais de Manutenção Aeronáutica

Função: Responsável pela Gestão Ambiental.

Período: Março 1999 – Junho 2001. Local: Alverca do Ribatejo

A oportunidade de trabalhar em sistemas de gestão voltou a surgir através de anúncio e de processo de seleção em que acabei por ser a pessoa selecionada. Fui integrada na Direção da Qualidade, na secção SPA – Segurança e Proteção do Ambiente, com funções de Responsável para a implementação do Sistema de Gestão Ambiental, em colaboração com as áreas da Qualidade e da SST, agora em contexto e desafio completamente diverso daquele que encontrara na HOVIONE – a OGMA é, como é sabido, uma empresa do setor “pesado” da metalomecânica e na altura pertencia ao setor empresarial do estado

Na OGMA encontrei uma empresa com 1500 pessoas, em instalações militares que abrangem uma área de 440.000 m<sup>2</sup> e confinam com o Rio Tejo, com décadas de antiguidade e com os problemas de passivo ambiental e de segurança que daí decorrem. Por outro lado, o ambiente de trabalho é bastante tradicional e verticalizado O modelo e estrutura de gestão são bastante hierarquizados e percursos entre a ideia, submissão para aprovação superior, aprovação pelo conselho de administração e a sua concretização propriamente dita muito rígidos e morosos.

Salientam-se os seguintes projetos desenvolvidos:

- Limpeza e descontaminação do antigo parque (enterrado) de resíduos
- Desenvolvimento e implementação de Plano de Gestão de Resíduos da instalação global
- Construção de um armazém para resíduos industriais perigosos
- Monitorização, controlo operacional e gestão de resíduos dando cumprimento aos requisitos legais

- Reabilitação e re-start up da ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais, com capacidade para tratar 2000 habitante equivalente (deixada inoperativa pela Setal Degremont, em 1960, após o abandono da OGMA de um contrato alemão que tinha exigido a instalação da infraestrutura de tratamento de águas residuais)
- Controlo operacional e monitorização da ETARU
- Controlo operacional e monitorização de duas outras Estações de Tratamento de Águas Residuais Industriais (ETARI) resultantes da Divisão de tratamento de superfícies e dos Hangares de pintura e despintura de aeronaves
- Levantamento de elementos para a elaboração de plantas de cadastro, juntamente com a Divisão de Manutenção, das redes de saneamento de águas residuais das instalações
- Monitorização de efluentes gasosos da Divisão de tratamentos de superfícies e pintura e despintura de aeronaves)
- Monitorização de Ruído Ambiental
- Acompanhamento de programas e de auditorias PEDIP II e de Inspeções Ambientais realizadas pela IGA
- Elaboração de Manual de SGA e respetivos Procedimentos
- Formação em Gestão Ambiental dos colaboradores internos e de Oficiais da Força Aérea
- Apoio à área da Segurança – na prevenção de risco de Incêndio, na Monitorização de Ruído Laboral, Iluminância e de Ambiente Térmico em ambiente laboral
- Apoio no Levantamento de dados para relatórios e estatísticas da segurança
- Realização de Inspeções integradas de segurança e de ambiente de rotina às zonas produtivas (incluindo atividades de fornecedores).

Esta experiência foi bastante enriquecedora em termos profissionais, pela diversidade e dimensão de situações ambientais encontradas e geridas, sempre em parceria com a área da segurança e saúde no trabalho. Foi importante para preparação das etapas muito mais autónomas e já com um perfil mais sénior que viriam a seguir – responsabilidades de coordenação em empresa de serviços de consultoria e a realização de auditorias como coordenadora a sistemas em contexto de certificação, às mais diferentes realidades.

### 3.6 Auditora BVQI /BVC

Função: *Auditora Coordenadora sistemas de gestão, responsável pela acreditação ambiental*

Período Julho 2001 - Abril 2008 –. Local: Lisboa

A atividade como auditora teve início após a saída das OGMA, por convite realizado por colega de curso e após entrevista com o responsável do *Bureau Veritas Certification International Inc.* em Portugal. Dado que já detinha experiência prática de mais de três anos na área de sistemas de gestão e o curso de auditor coordenador ISO 14001 (*“Auditing Principles and Environmental* reconhecido pelo Registo Internacional de Auditores Certificados (*International Register of Certified Auditors, IRCA*), integrei os quadros do BVQI como auditora ambiental em treino e perspetivando a possibilidade de desenvolvimento associada aos referenciais da qualidade, segurança e saúde e outros.

Enquanto colaboradora do BVQI, multinacional que havia de mudar de nome para BVC – Bureau Veritas Certification, o percurso percorreu diversas etapas e resposta a diversos desafios que me foram sendo colocados, entre os quais saliento:

- Instrução e Gestão da Acreditação do BVQI Portugal, para a certificação de Sistemas de gestão segundo a NP EN 14001:1999 e Regulamento EMAS (1ª entidade portuguesa acreditada para o EMAS e 1ª verificação EMAS em Portugal)
- Manutenção da Acreditação da Formação de Auditores Coordenadores IRCA (*International Register of Certified Auditors*),
- Tradução para português dos Manuais dos Cursos de Auditor Coordenador (ISO14001, OHSAS18001, SA8000)
- Dinamização (técnica e comercial) dos Cursos de Formação de Auditores Coordenadores IRCA (objetivos de desempenho: realização de 2 cursos ISO9001 de 5 dias por ano para 8 cursos – 2 cursos ISO 9001, 2 cursos ISO 14001, 2 cursos OHSAS18001 e 2 cursos SA8000 por ano).
- Formadora de Auditores Coordenadores IRCA ISO 14001:1999.
- Participação semestral nos Encontros técnicos de auditores, promovidos pelo BVQI/BVC, com apresentação de dúvidas e alinhamento de estratégias harmonizadas para resposta a situações colocadas por clientes e entidades legais e acreditadoras, construindo regras e promovendo clarificação técnica sobre o entendimento de dúvidas comuns a todos os auditores da bolsa do BVQI/BVC
- Cerca de 300 dias de auditorias de primeira parte, realizadas como Team Member e como Team Leader, a variados sectores de atividade e contra diversos referenciais – ISO9001, ISO14001, OHSAS 18001, EMAS, PNALE, Códigos de Conduta de responsabilidade social.

No BVC fui-me qualificando para como auditora coordenadora para outros referenciais ISO 9001 (versões de 200 e 2008 da norma da Qualidade) e OHSAS 18001 (versões de 1999 e de 2007 da Segurança e Saúde o Trabalho). Mais tarde qualifiquei-me como Verificadora EMAS e CELE (reconhecimento pela APA), tendo tido a oportunidade de participar na primeira Verificação EMAS II realizada em Portugal.

A atividade de auditoria acreditada - *processo sistemático, independente e documentado para obter evidências (registos, afirmações factuais ou outra informação relevantes para os critérios da auditoria e verificáveis) e respetiva avaliação objetiva, com vista a determinar a conformidade com os critérios de auditoria* obedece a um conjunto de preceitos para os quais o engenheiro do ambiente se encontra de certa forma formatado à partida, já que implica as seguintes fases:

- 1. Preparação da auditoria
  - Implica um estudo prévio do setor e da empresa que vai ser auditada, e o inteirar-se, por parte do auditor, dos processos produtivos ou outros que são realizados pela organização em questão, quais os requisitos legais aplicáveis e quais expectativas das várias partes interessadas na sua atividade.

De certa forma, trata-se de um exercício semelhante ao que se realiza em sede de avaliação de impacte ambiental, competência intrínseca ao “ADN” de qualquer engenheiro do ambiente, expandida para as preocupações da Satisfação do Cliente e da Prevenção e Proteção da Saúde e Segurança da condição humana.
- 2. Realização da Auditoria
  - Preparação das atividades e realização da auditoria (revisão da documentação, preparação do plano de auditoria e atribuição de tarefas à equipa auditora, preparação dos documentos de trabalho), gerindo equipas multidisciplinares e avaliando se o sistema implementado permite ou não melhorar o desempenho da organização. De novo, as semelhanças com o processo associado à avaliação de impacte ambiental são evidentes.
- 3. Sistematização de evidências e resultados reporte da conclusão da auditoria.

- As auditorias de certificação tem por fito concluir se os sistemas de gestão implementados estão conformes com requisitos normativos e legais e se proporcionam condições para a melhoria contínua e continuada das organizações. Assim, as constatações que as equipas auditoras têm a oportunidade de redigir (Não conformidades ou Pedidos de Ação Corretiva, Áreas Sensíveis e Oportunidades de Melhoria) são no fundo cadernos de encargos para as empresas certificadas.
- No meu entendimento, é responsabilidade do auditor coordenador (que normalmente acompanha a empresa durante um ciclo de certificação com a duração mínima de três anos), contribuir para um efetivo desenvolvimento da maturidade dos sistemas, promovendo sempre a melhoria, o que de certa forma vai de encontro, de novo, à formatação de base do engenheiro do ambiente.

À medida que fui alcançando a qualificação com auditora coordenadora e sempre que solicitada, fui integrada em outras atividades que visam a verificação dos procedimentos internos com vista à manutenção da Acreditação deste organismo, como por exemplo:

- a supervisão de equipas auditoras para efeitos da monitorização do desempenho dos elementos da equipa auditora e sua progressão de acordo com os procedimentos internos de qualificação do organismo de certificação;
- a revisão técnica de processos de auditoria (revisão do processo de auditoria entregue ao BVC pelo auditor coordenador, com identificação de falhas processuais e técnicas a corrigir e recomendação da emissão/manutenção do certificado).

No percurso profissional que fui fazendo, a atividade como auditora foi das mais importantes, na medida em que me permitiu:

- Conhecer uma amostra muito representativa das empresas portuguesas, o que me proporcionou uma visão de conjunto de como as mesmas estão interligadas e se relacionam, permitindo, nalgumas situações, vislumbrar mesmo ciclos fechados completos de atividade (ex. empresas florestais, que trabalham para produzir madeira, que é utilizada no fabrico de pasta de papel, para fabricar papel, que se torna resíduo, que depois volta a ser recolhido para ser reciclado como papel), o que para um engenheiro do ambiente é importante, já que no Ambiente tudo funciona como um todo integrado;
- Conhecer negócios e modos de funcionar – organização, metodologias de trabalho, ferramentas, competências – das mais diversas tipologias de organizações, desde empresas familiares portuguesas a empresas multinacionais;
- Desenvolver e robustecer competências técnicas e de análise, sempre exigente para que as auditorias possam ter algum valor acrescentado para o cliente, sempre gratificante já que as lições aprendidas nuns casos tornam-se lições para dar noutros análogos ou semelhantes;
- Aplicar competências anteriormente adquiridas e manter o desenvolvimento profissional contínuo (conhecimentos e saber fazer), no que toca as aspetos técnicos específicos dos referenciais (ex. ambiente, segurança qualidade), no que se refere à atividade de auditoria a sistemas (princípios, procedimentos, métodos e técnicas de auditoria; documentos de referência e de sistemas) e aos setores auditados.
- Aprofundar as competências pessoais necessárias à realização de auditoria e fundamentais a qualquer engenheiro do ambiente, desde logo a autonomia, o espírito aberto e o saber observar e ouvir, (tantas vezes esquecido), a diplomacia, a capacidade de distinguir o principal do acessório, a capacidade de síntese e de sistematização de resultados, a gestão do tempo e de gestão de equipas.

Na tabela 3.3 sistematizo as auditorias realizadas entre 2001 e 2013, com identificação da função por mim desempenhada na equipa auditora, para cada um dos clientes, referenciais e setores auditados, assim como o tipo e a duração de auditoria.

Relevo que mantive sempre a colaboração com o BVC após a saída do organismo de certificação, pois a auditoria é uma atividade com a qual me identifico bastante e que “nos fica no sangue”. Para além de nos permitir manter a atualização de conhecimentos – técnicos, de atividades setoriais, de redes de relacionamentos, - é estimulante porque nos obriga a um estudo permanente das situações que vamos encontrando, além de ser muito gratificante, em algumas situações, poder contribuir para a melhoria do desempenho das organizações. É uma tarefa que muito me honra e perante a qual sinto sempre grande humildade, a de poder atestar a conformidade de um sistema, que tem muitas horas de muito trabalho de muita gente perante um determinado referencial.

Desde 2001 até ao momento presente integro a bolsa de auditores externos do *Bureau Veritas Certification* realizando pontualmente auditoria internas para clientes que as solicitem (ver tabela 3.4).

TABELA 3.1- AUDITORIAS REALIZADAS ENTRE 2001 E 2010

Função na EA (equipa auditora): C – coordenador; ME - membro da equipa.

Cliente	Tipo de Auditoria	Referencial	Função EA	nº de dias	Âmbito de Atividade
Aguas de Gaia, Empresa Municipal	Acompanhamento	ISO9001:2000	C	1	Armazenamento, Tratamento e Distribuição de Águas; Drenagem e Tratamento de Águas Residuais
Aguas de Gaia, Empresa Municipal	Inicial	ISO14001:1996	C	2	Armazenamento, Tratamento e Distribuição de Águas; Drenagem e Tratamento de Águas Residuais
AMERLAB Sistemas de Diagnóstico Laboratorial Lda.	Certificação	ISO9001:2000	C	1	Sistemas de Diagnóstico para Laboratórios Clínicos
AO SOL - ENERGIAS RENOVÁVEIS	Inicial	ISO14001:1996	C	1	Conceção de Sistemas Solares
Ao SOL – Energias Renováveis Lda.	Certificação	ISO14001:1996	C	1	Conceção de Sistemas Solares
AUTOVILA	Certificação	ISO9001:2000	ME	2	Gestão de Resíduos perigosos
BELBETÕES	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	2	Empreiteiros e Projetistas
Benteler Automotive SYSTEMS	Acompanhamento	ISO14001:1996	C	1	Montagem de eixos, sub eixos e elementos da suspensão Soldadura de componentes metálicas
Benteler Automotive SYSTEMS	Acompanhamento	ISO14001:1996	C	2	Montagem de eixos, sub eixos e elementos da suspensão Soldadura de componentes metálicas
BENTO PEDROSO CONSTRUÇÕES SA	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	1	Construção e Gestão de Obras Públicas e Construção Civil desde a fase de conceção de projeto até à entrega da obra e assistência pós-venda.
BM BASE MESTRA LDA	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	1	Serviços de lubrificação e manutenção industrial.
BM BASE MESTRA LDA	Certificação	ISO9001:2008	ME	1	Serviços de lubrificação e manutenção industrial.
Borgstena Textile Portugal	Inicial	ISO14001:1996	C	1	Indústria Têxtil
CELBI FLORESTAL Celulose Beira Industrial, S.A.	Acompanhamento	ISO14001:1996	C	2	Indústria Florestal
CONFORME, Lda.	Certificação	ISO9001:2000	C	1	Consultores

Cliente	Tipo de Auditoria	Referencial	Função EA	nº de dias	Âmbito de Atividade
CONSTRUTORA TÂMEGA DO	Certificação	ISO9001:2000	ME	2	Empreiteiros de Construção Civil
DANONE	Certificação	ISO14001: 2004	C	2	Desenvolvimento, Produção e Comercialização de Produtos Lácteos Fermentados Frescos
Delphi Automotive Systems – Ponte de Sôr	Acompanhamento	ISO14001:1996	ME	2	Conceção e Fabricação de Volantes, Buzinas, Apoios de Suspensão e de Motor e Módulos de Air bag
Delphi Automotive Systems – Ponte de Sôr	Acompanhamento	ISO14001:1996	ME	2	Conceção e Fabricação de Volantes, Buzinas, Apoios de Suspensão e de Motor e Módulos de Air bag
Delphi Automotive Systems – Ponte de Sôr	Acompanhamento	ISO14001:1996	ME	3	Conceção e Fabricação de Volantes, Buzinas, Apoios de Suspensão e de Motor e Módulos de Air bag
E.I.P. – Eletricidade Industrial Portuguesa, S.A.	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	2	Fornecimento, construção e conservação de subestações, redes subterrâneas e linhas aéreas de baixa, média, alta e muito alta tensão. Fornecimento e realização de outras montagens especializadas. Conceção, projeto, fornecimento, construção e conservação de instalações fixas de tração elétrica (catenária e outras montagem especializadas). Conceção, desenvolvimento, fabrico e fornecimento de estruturas metálicas.
E.I.P. – Eletricidade Industrial Portuguesa, S.A.	Acompanhamento	ISO14001:1996	ME	2	Fornecimento, construção e conservação de subestações, redes subterrâneas e linhas aéreas de baixa, média, alta e muito alta tensão. Fornecimento e realização de outras montagens especializadas. Conceção, projeto, fornecimento, construção e conservação de instalações fixas de tração elétrica (catenária e outras montagem especializadas). Conceção, desenvolvimento, fabrico e fornecimento de estruturas metálicas.
E.I.P. – Eletricidade Industrial Portuguesa, S.A.	Acompanhamento	OHSAS18001:1999	ME	2	Fornecimento, construção e conservação de subestações, redes subterrâneas e linhas aéreas de baixa, média, alta e muito alta tensão. Fornecimento e realização de outras montagens especializadas. Conceção, projeto, fornecimento, construção e conservação de instalações fixas de tração elétrica (catenária e outras montagem especializadas). Conceção, desenvolvimento, fabrico e fornecimento de estruturas metálicas.
E.I.P. – Eletricidade Industrial Portuguesa, S.A.	Acompanhamento	ISO14001:1996	ME	2	Fornecimento, construção e conservação de subestações, redes subterrâneas e linhas aéreas de baixa, média, alta e muito alta tensão. Fornecimento e realização de outras montagens especializadas. Conceção, projeto, fornecimento, construção e conservação de instalações fixas de tração elétrica (catenária e outras montagem especializadas). Conceção, desenvolvimento, fabrico e fornecimento de estruturas metálicas.
EDGAR e PRIETO	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	1	Transportes
ELECTROFER IV	Inicial	ISO14001:1996	C	1	Tratamento de Superfícies de Peças Metálicas
ELECTROFER IV	Certificação	ISO14001:1996	C	1	Tratamento de Superfícies de Peças Metálicas
ELECTROFER IV	Re-Certificação	ISO14001:1996	C	2	Tratamento de Superfícies de Peças Metálicas
EMPEX	Inicial	ISO14001:1996	C	1	Madeireiro florestal

Cliente	Tipo de Auditoria	Referencial	Função EA	nº de dias	Âmbito de Atividade
ENVC - Estaleiros Navais de Viana do Castelo	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	1	Construção e Manutenção de navios
ENVC - Estaleiros Navais de Viana do Castelo	Inicial	ISO14001:1996	ME	1	Construção e Manutenção de navios
ENVC - Estaleiros Navais de Viana do Castelo	Inicial	OHSAS18001:1999	ME	1	Construção e Manutenção de navios
EUROPA & C RECICLA, LISBOA S.A.	Certificação	ISO14001:1996	ME	1	Gestão de Resíduos não perigosos
EUROPA & C RECICLA, LISBOA S.A.	Acompanhamento	ISO14001:1996	ME	2	Gestão de Resíduos não perigosos
EUROPCAR, Aluguer de Automóveis	Certificação	ISO9001:2000	C	2	Aluguer de veículos
EUROPCAR, Aluguer de Automóveis	Acompanhamento	ISO9001:2000	C	1	Aluguer de Veículos Automóveis
EXPOFLORA	Inicial	ISO14001:1996	C	1	Madeireiro florestal
FIMA VG	Acompanhamento	ISO9001:2000	C	1	Indústria alimentar – Produção de Margarinas
FIMA VG	Inicial	ISO14001:1996	C	1	Indústria alimentar – Produção de Margarinas
FIMA VG	Certificação	ISO14001:1996	C	2	Indústria alimentar – Produção de Margarinas
FITOR, Companhia de Têxteis S.A	Inicial	ISO14001:1996	C	2	Indústria Têxtil
FITOR, Companhia de Têxteis S.A	Inicial	OHSAS18001:1999	C	2	Indústria Têxtil
FITOR, Companhia de Têxteis S.A	Inicial	ISO9001:2000	C	2	Indústria Têxtil
GLOBE MOTORS	Verificação	EMASII	C	2	Fabricação de Motores Elétricos
GONVARRI – Produtos Siderúrgicos SA	Acompanhamento	ISO14001:1996	ME	2	Corte e Comercialização de Bobines de Aço em Formatos e Rolos
GONVARRI – Produtos Siderúrgicos SA	Acompanhamento	ISO14001:1996	ME	1	Corte e Comercialização de Bobines de Aço em Formatos e Rolos
GONVARRI – Produtos Siderúrgicos SA	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	1	Corte e Comercialização de Bobines de Aço em Formatos e Rolos
GONVARRI – Produtos Siderúrgicos SA	Re-certificação	ISO14001:1996	C	1	Corte e Comercialização de Bobines de Aço em Formatos e Rolos
GONVARRI – Produtos Siderúrgicos SA	Acompanhamento	ISO9001:2000	C	1	Corte e Comercialização de Bobines de Aço em Formatos e Rolos
GRUPO CENOR	Certificação	ISO9001:2000	ME	3	Empreiteiros e Projectistas
GRUPO FAURÉCIA	Pré-auditoria	ISO14001: 2004	C	2	Produção de capas para assentos de automóvel
GRUPO FAURÉCIA	Pré-auditoria	OHSAS18001:1999	C	2	Produção de capas para assentos de automóvel
Guilherme Varino e Filhos Lda.	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	1	Empreiteiros de Construção Civil
H TeCNIC, Lda.	Inicial	ISO14001:1996	C	1	Inspeções e Ensaios de Estruturas; Reparação e Reforço; Conservação e Restauro de Monumentos; Geotecnia e Fundações Especiais
HIDURBE - Gestão de Resíduos, S.A.	Certificação	ISO14001: 2004	C	2	Gestão e Operação, Conceção e Assessoria Técnica de Soluções Adequadas ao Tratamento dos Diversos Tipos de Resíduos Sólidos, banais e perigosos
HIDURBE - Gestão de Resíduos, S.A.	Acompanhamento	ISO9001:2000	C	2	Gestão e Operação, Conceção e Assessoria Técnica de Soluções Adequadas ao Tratamento dos Diversos Tipos de Resíduos Sólidos, banais e perigosos
HIDURBE - Gestão de Resíduos, S.A.	Re-certificação	ISO9001:2008	C	2	Gestão e Operação, Conceção e Assessoria Técnica de Soluções Adequadas ao Tratamento dos Diversos Tipos de Resíduos Sólidos

Cliente	Tipo de Auditoria	Referencial	Função EA	nº de dias	Âmbito de Atividade
HIDURBE - Gestão de Resíduos, S.A.	Acompanhamento	ISO14001:1996	C	2	Gestão e Operação, Conceção e Assessoria Técnica de Soluções Adequadas ao Tratamento dos Diversos Tipos de Resíduos Sólidos
Hutchinson Porto	Inicial	ISO14001:1996	C	2	Montagem de Tubos de Travão, Direcção Assistida e Alta Pressão
Hutchinson Porto	Certificação	ISO14001:1996	C	2	Montagem de Tubos de Travão, Direcção Assistida e Alta Pressão
HUTSHINSON PORTO	Acompanhamento	ISO14001:1996	C	1	Montagem de Tubos de Travão, Direcção Assistida e Alta Pressão
IBERIL – Indústria de Rações	Certificação	ISO9001:2000	C	2	Formulação e Fabrico de Rações
Iberobrita - Produção de Inertes S.A.	Certificação	ISO14001:1996	C	4	Produção de Inertes
Iberobrita - Produção de Inertes S.A.	Certificação	ISO9001:2000	C	5	Produção de Inertes
Iberobrita - Produção de Inertes S.A.	Certificação	OHSAS18001:1999	C	6	Produção de Inertes
IGE – Instituto Geográfico do Exército	Certificação	ISO14001:1996	ME	2	Indústria Cartográfica
IGE – Instituto Geográfico do Exército	Seguimento	ISO14001:1996	ME	1	Indústria Cartográfica
IGE – Instituto Geográfico do Exército	Acompanhamento	ISO14001:1996	C	2	Indústria Cartográfica
IGLO, S.A.	Inicial	ISO14001:1996	C	2	Indústria alimentar – Produção de Gelados
IGLO, S.A.	Certificação	ISO14001:1996	C	3	Indústria alimentar – Produção de Gelados
IGLO, S.A.	Re-Certificação	ISO14001:1996	C	2	Indústria alimentar – Produção de Gelados
IGLO, S.A.	Acompanhamento	ISO9001:2000	C	2	Indústria alimentar – Produção de Gelados
IMAGE	Certificação	ISO9001:2000	ME	2	Impressão
IMPORQUÍMICA-IND.PORT.DE PROD.QUÍMICA SA	Certificação	ISO14001:1996	C	1	Comercialização de Produtos Químicos
IMPORQUÍMICA-IND.PORT.DE PROD.QUÍMICA SA	Certificação	ISO14001:1996	C	1	Comercialização de Produtos Químicos
IMPORQUÍMICA-IND.PORT.DE PROD.QUÍMICA SA	Acompanhamento	ISO14001:1996	C	1	Comercialização de Produtos Químicos
INSA – Engenharia de Software Avanzado, Lda	Certificação	ISO9001:2000	C	2	Engenharia Informática
ISS SERVICE SYSTEM	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	1	Serviços de Limpeza industrial
JOÃO JACINTO TOMÉ, S.A.	Inicial	ISO14001:1996	ME	2	Sector Manutenção eléctrica
JOÃO JACINTO TOMÉ, S.A.	Acompanhamento	ISO14001:1996	C	2	Sector Manutenção eléctrica
LAMMY, Sociedade Imobiliária	Certificação	ISO9001:2000	C	2	Sector imobiliário
LEAR CORPORATION	Acompanhamento	ISO14001:1996	ME	2	Fabrico de Cablagens eléctricas
LEGRAND	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	1	Concepção, Fabrico e Comercialização de Equipamento para instalações eléctricas de baixa tensão
LEGRAND Elétrica, S.A.	Acompanhamento	ISO14001: 2004	C	1	Concepção, Produção, Montagem e Comercialização de Equipamentos para instalações eléctricas de Baixa tensão
LEGRAND Elétrica, S.A.	Acompanhamento	ISO9001:2000	C	1	Concepção, Produção, Montagem e Comercialização de Equipamentos para instalações eléctricas de Baixa tensão
IEGRAND ELÉTRICA, S.A.	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	2	Concepção, Fabrico e Comercialização de Equipamento para instalações eléctricas de baixa tensão

Cliente	Tipo de Auditoria	Referencial	Função EA	nº de dias	Âmbito de Atividade
LEGRAND Elétrica, S.A.	Acompanhamento	ISO14001:1996	ME	2	Concepção, Fabrico e Comercialização de Equipamento para instalações elétricas de baixa tensão
LOGIC C – Logística Integrada	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	1	Sistemas de Transportes
LUSOCOLCHÃO, SA	Certificação	ISO9001:2000	ME	2	Fabrico de Colchões
MANUEL RODRIGUES de ALMEIDA e FILHOS	Certificação	ISO14001:1996	C	1	Sector reciclagem
MANUEL RODRIGUES de ALMEIDA E FILHOS;LDA	Certificação	ISO9001:2008	ME	1	Recolha, Armazenagem e Triagem de Papel, Cartão e Plásticos
MDA – Moldes de Azeméis	Acompanhamento	ISO14001:1996	ME	1	Concepção Fabricação de Moldes para Injecção Termo-Plástica
MDA – Moldes de Azeméis	Verificação	EMASII	ME	1	Concepção Fabricação de Moldes para Injecção Termo-Plástica
MDA – Moldes de Azeméis	Acompanhamento	ISO14001:1996	C	1	Concepção Fabricação de Moldes para Injecção Termo-Plástica
MDA – Moldes de Azeméis	Verificação	EMASII	C	1	Concepção Fabricação de Moldes para Injecção Termo-Plástica
MDA – Moldes de Azeméis	Acompanhamento	ISO14001:1996	C	1	Concepção Fabricação de Moldes para Injecção Termo-Plástica
MDA – Moldes de Azeméis	Verificação	EMASII	C	1	Concepção Fabricação de Moldes para Injecção Termo-Plástica
MDA – Moldes de Azeméis	Acompanhamento	ISO14001:1996	C	2	Indústria de moldes
MDA – Moldes de Azeméis	Verificação	EMASII	C	2	Indústria de moldes
Mitshubishi Trucks Europe	Inicial	ISO14001:1996	ME	2	Produção, Montagem, Comercialização e Assistência Pós-Venda de Veículos Motorizados de 3,5 a 7,5 toneladas
Mitshubishi Trucks Europe	Certificação	ISO14001:1996	ME	1	Produção, Montagem, Comercialização e Assistência Pós-Venda de Veículos Motorizados de 3,5 a 7,5 toneladas
Mitshubishi Trucks Europe	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	1	Produção, Montagem, Comercialização e Assistência Pós-Venda de Veículos Motorizados de 3,5 a 7,5 toneladas
Mitshubishi Trucks Europe	Certificação	ISO14001:1996	C	1	Produção, Montagem, Comercialização e Assistência Pós-Venda de Veículos Comerciais Motorizados de 3,5 a 7,5 toneladas
Mitshubishi Trucks Europe	Acompanhamento	ISO9001:2000	C	1	Produção, Montagem, Comercialização e Assistência Pós-Venda de Veículos Comerciais Motorizados de 3,5 a 7,5 toneladas
Mitshubishi Trucks Europe	Certificação	ISO14001:1996	ME	1	Produção, Montagem, Comercialização e Assistência Pós-Venda de Veículos Motorizados de 3,5 a 7,5 toneladas
Mitshubishi Trucks Europe	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	1	Produção, Montagem, Comercialização e Assistência Pós-Venda de Veículos Motorizados de 3,5 a 7,5 toneladas
Mitshubishi Trucks Europe	Certificação	ISO9001:2008	ME	2	Produção, Montagem, Comercialização e Assistência Pós-Venda de Veículos Motorizados de 3,5 a 7,5 toneladas
MSF Engenharia, S.A.	Acompanhamento	ISO9001:2008	ME	2	Empreiteiros

Cliente	Tipo de Auditoria	Referencial	Função EA	nº de dias	Âmbito de Atividade
NESTLE WATERS DIRECT	Certificação	ISO14001:1996	ME	2	Captação, tratamento, engarrafamento e comercialização de água para consumo humano através de máquinas dispensadoras
NESTLE WATERS DIRECT	Certificação	ISO9001:2008	ME	2	Captação, tratamento, engarrafamento e comercialização de água para consumo humano através de máquinas dispensadoras
NESTLE WATERS DIRECT	Certificação	ISO9001:2008	ME	2	Captação, tratamento, engarrafamento e comercialização de água para consumo humano através de máquinas dispensadoras
Nestlé Waters Direct	Pré-auditoria	ISO14001: 2004	C	2	Captação, tratamento, engarrafamento e comercialização de água para consumo humano através de máquinas dispensadoras
Nestlé Waters Direct	Pré-auditoria	OHSAS18001:1999	C	2	Captação, tratamento, engarrafamento e comercialização de água para consumo humano através de máquinas dispensadoras
Nestlé Waters Direct	Pré-auditoria	ISO9001:2000	C	2	Captação, tratamento, engarrafamento e comercialização de água para consumo humano através de máquinas dispensadoras
ONOMA, Traduções Técnicas (TEAM MEMBER )	Certificação	ISO9001:2000	ME	1	Serviços de tradução
OPEL Azambuja	Certificação	ISO14001:1996	ME	1	Montagem de veículos automóveis
OPEL Azambuja	Verificação	EMASII	ME	1	Montagem de veículos automóveis
OPEL CENTRUM D'OURO	Certificação	ISO9001:2000	ME	2	Concessionário automóvel
PALISSY GALVANY	Certificação	ISO9001:2000	C	1	Comercialização material eléctrico e electrónico
Palmetal	Inicial	ISO14001:1996	C	1	Recepção, Armazenagem e Expedição de Peças, Componentes e Outras Mercadorias
Palmetal	Acompanhamento	ISO14001:1996	C	1	Recepção, Armazenagem e Expedição de Peças, Componentes e Outras Mercadorias
POLUIC	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	1	Projeto de ETAR
PORTSINES, Terminal Multipurpose de Sines, S.A.	Inicial	ISO14001:1996	ME	1	Gestão do Terminal e Operações portuárias
PORTSINES, Terminal Multipurpose de Sines, S.A.	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	1	Gestão terminal Portuário
PORTSINES, Terminal Multipurpose de Sines, S.A.	Prévia	ISO9001:2008	ME	1	Gestão do Terminal e Operações Portuárias
PROJETOP	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	1	Projeto de Construção Civil
PROJETOP	Seguimento	ISO9001:2000	C	1	Projeto de Construção Civil
PT PRO – Serviços Administrativos e de Gestão Partilhada, S.A.	Prévia	ISO9001:2008	ME	2	Prestação de Serviços de Assessoria, Administração e Gestão Empresarial, incluindo serviços contabilísticos, financeiros, logísticos, Administrativos e de Recursos Humanos, bem como a Compra, Venda e Administração de Bens Móveis e Imóveis, Promoção e Gestão de Negócios Mobiliários e Imobiliários e quaisquer outras actividades conexas com as anteriormente citadas.

Cliente	Tipo de Auditoria	Referencial	Função EA	nº de dias	Âmbito de Atividade
PT PRO – Serviços Administrativos e de Gestão Partilhada, S.A.	Prévia	ISO14001:1996	ME	2	Prestação de Serviços de Assessoria, Administração e Gestão Empresarial, incluindo serviços contabilísticos, financeiros, logísticos, Administrativos e de Recursos Humanos, bem como a Compra, Venda e Administração de Bens Móveis e Imóveis, Promoção e Gestão de Negócios Mobiliários e Imobiliários e quaisquer outras actividades conexas com as anteriormente citadas.
PT PRO – Serviços Administrativos e de Gestão Partilhada, S.A.	Prévia	ISO9001:2008	ME	2	Prestação de Serviços de Assessoria, Administração e Gestão Empresarial, incluindo serviços contabilísticos, financeiros, logísticos, Administrativos e de Recursos Humanos, bem como a Compra, Venda e Administração de Bens Móveis e Imóveis, Promoção e Gestão de Negócios Mobiliários e Imobiliários e quaisquer outras actividades conexas com as anteriormente citadas.
RECOLTE,SERVIÇOS E MEIO AMBIENTE,S.A	Certificação	ISO14001: 2004	C	2	Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos e Industriais, Limpeza Urbana, Limpeza e Manutenção de Praias e Zonas Costeiras e Concepção, Construção e Manutenção de Jardins e Espaços Verdes
RECOLTE,SERVIÇOS E MEIO AMBIENTE,S.A	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	1	Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos e Industriais, Limpeza Urbana, Limpeza e Manutenção de Praias e Zonas Costeiras e Concepção, Construção e Manutenção de Jardins e Espaços Verdes
RECOLTE,SERVIÇOS E MEIO AMBIENTE,S.A	Inicial	ISO9001:2008	ME	2	Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos e Industriais, Limpeza Urbana, Limpeza e Manutenção de Praias e Zonas Costeiras e Concepção, Construção e Manutenção de Jardins e Espaços Verdes
RENOVA – Fábrica 1 e 2 Verificação no âmbito do PNALE	Verificação	PNALE	Verificador	1	Co Geração
RENOVA – Fábrica de Papel do Almonda, SA	Acompanhamento	ISO14001:1996	ME	2	Indústria do Papel
RENOVA – Fábrica de Papel do Almonda, SA	Certificação	ISO14001:1996	C	1	Indústria do Papel
RENOVA – Fábrica de Papel do Almonda, SA	Recertificação	ISO9001:2000	C	1	Indústria do Papel
RICOH PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	Especial	ISO9001:2008	ME	1	Actividades Comerciais, Distribuição, Assistência Técnica, Instalação de fotocopiadores, aparelhos de fax, impressoras, scanners e software integrado
RICOH PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	Acompanhamento	ISO9001:2008	ME	2	Actividades Comerciais, Distribuição, Assistência Técnica, Instalação de fotocopiadores, aparelhos de fax, impressoras, scanners e software integrado
RICOH Portugal, Unipessoal, Lda.	Recertificação	ISO9001:2008	C	1	Actividades Comerciais, Distribuição, Assistência Técnica, Instalação de fotocopiadores, aparelhos de fax, impressoras, scanners e software integrado
RSA - Reciclagem de Sucatas Abrantina	Inicial	ISO14001:1996	C	1	Reciclagem de Resíduos

Cliente	Tipo de Auditoria	Referencial	Função EA	nº de dias	Âmbito de Atividade
RSA - Reciclagem de Sucatas Abrantina	Recertificação	ISO14001:1996	C	2	Reciclagem de sucatas ferrosas e não ferrosas, cabos eléctricos, armazenamento de Pneus e desmantelamento de VFV
RSA - Reciclagem de Sucatas Abrantina	Certificação	ISO9001:2000	C	2	Reciclagem de sucatas ferrosas e não ferrosas, cabos eléctricos, armazenamento de Pneus e desmantelamento de VFV
RUSTICASA CONSTRUÇÕES LDA	Acompanhamento	ISO9001:2008	ME	1	Construção de casas de madeira
SCOPROLUMBRA, Lda.	Certificação	ISO9001:2000	ME	2	Empreiteiros de Construção Civil
SECLA, INDÚSTRIA DE FAIANÇAS	Certificação	ISO9001:2000	ME	2	Indústria de faianças
SETIL GEST	Certificação	ISO9001:2000	ME	2	Indústria de construção
SIGHT	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	2	Engenharia Informática
SOFLORA	Inicial	ISO14001:1996	C	1	Madeireiro florestal
SOLURBE	Certificação	ISO9001:2000	ME	2	Gestão de Aterros de RSU's
SONY	Inicial	ISO14001:1996	C	1	Comércio por grosso de equipamentos electrónicos
SONY	Certificação	ISO14001:1996	C	2	Comércio por grosso de equipamentos electrónicos
SONY	Re-Certificação	ISO14001:1996	C	1	Comércio por grosso de equipamentos electrónicos
Soporcel	Acompanhamento	ISO14001:1996	C	2	Indústria de pasta e do Papel
Soporcel	Certificação	ISO14001:1996	C	2	Indústria de pasta e do papel
Soporcel	Acompanhamento	ISO9001:2000	C	2	Indústria de pasta e do papel
SOPORCEL	Verificação	PNALE	Verificador	2	Indústria de pasta e do papel
SOPORGEN	Verificação	PNALE	Verificador	1	Co Geração
SOUSA PEDRO	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	1	Empreiteiros de Construção Civil
TECHNIP INTERNACIONAL	Acompanhamento	ISO9001:2000	ME	2	Manutenção nos Domínios Eléctrico, Instrumentação e Automação
Tecno Projeto Internacional, S.A	Pré-auditoria	ISO14001:1996	C	1	Concepção, Construção e Manutenção nos Domínios Eléctrico, Instrumentação e Automação
Tecno Projeto Internacional, S.A	Certificação	ISO14001:1996	C	2	Manutenção nos Domínios Eléctrico, Instrumentação e Automação
Tecno Projeto Internacional, S.A	Acompanhamento	ISO9001:2000	C	2	Manutenção nos Domínios Eléctrico, Instrumentação e Automação
Tecno Projeto Internacional, S.A	Inicial	OHSAS18001:1999	C	2	Manutenção nos Domínios Eléctrico, Instrumentação e Automação
Tecno Projeto Internacional, S.A.	Inicial	ISO14001:1996	C	1	Concepção, Construção e Manutenção nos Domínios Eléctrico, Instrumentação e Automação
Tecno Projeto Internacional, S.A.	Certificação	ISO14001:1996	C	2	Manutenção nos Domínios Eléctrico, Instrumentação e Automação
Teixeira Duarte	Inicial	ISO14001:1996	C	2	Construção civil e obras públicas incluindo tecnologia de fundações

Cliente	Tipo de Auditoria	Referencial	Função EA	nº de dias	Âmbito de Atividade
Teixeira Duarte	Certificação	ISO14001:1996	ME	3	Construção civil e obras públicas incluindo tecnologia de fundações
TEIXEIRA DUARTE-ENG.CONSTRUCOES S.A.	Certificação	ISO14001:1996	ME	3	Empreiteiros
TEIXEIRA DUARTE-ENG.CONSTRUCOES S.A.	Certificação	ISO14001:1996	C	2	Empreiteiros
TENNECO Automotime Systems	Acompanhamento	ISO14001:1996	ME	1	Fabricação de Sistemas de Escape e Componentes para a Indústria Automóvel
TIMBERTEC	Inicial	ISO14001:1996	C	1	Madeireiro florestal
TIMBERTEC	Certificação	ISO14001:1996	C	1	Madeireiro florestal
TRADUCTA	Certificação	ISO9001:2000	ME	1	Serviços de tradução
Wirsbo – Tubos da Suécia	Inicial	ISO14001:1996	C	1	Comercialização e Assistência Após Venda de Tubagens PR
Wolverine	Verificação	EMASII	ME	2	Produção de tubos de Cobre e de ligas de Cobre para transferência de calor

### 3.7 Consultora e Gestora de Projetos na AMB&Veritas

Função: Responsável pela Gestão da Qualidade e Formação

Período: Outubro 2006 - Abril 2008 Local: Lisboa

Respondendo a convite de um colega da faculdade, colaborei como consultora independente com a AMB&Veritas empresa de serviços de consultoria ambiental com diversos objetivos:

- Implementação e gestão do SGQ (referencial ISO 9001:2000) na empresa
- Consultora coordenadora de Qualidade em obra (Clientes: REFER, FERRALQUEVA, LUSORT)
- Coordenação e dinamização da área de formação, tendo sido responsável pela conceção e por lecionar as seguintes ações:
  - *Auditorias a Sistemas de Gestão Integrada – Formação de Auditores Internos* AQS (cliente: SECURITAS, 48h)
  - *Sensibilização Ambiental* (cliente: SECIL Outão, curso de 100h, Nov / Dez 2006)
  - *Formação de Auditores Internos ISO 14001:2004* (cliente: Rodoviária de Lisboa, curso de 32h, Fev 2007)
  - *Curso de Ambiente para Projetistas* (cliente: Instituto Tecnológico do Gás, curso de 8h, Set 2007)
- Coordenação do Relatório de Análise de Propostas do Concurso Internacional para a Conceção /Construção da nova Estação de Valorização de Resíduos Urbanos Bio degradáveis de Beja (Cliente: AMALGA - Associação de Municípios Alentejanos)
- Apoio à Instrução do Processo da Licença Ambiental (Cliente: Fundação de Dois Portos)
- Participação no projeto de desenvolvimento de bases para empreendimentos de turismo sustentável, com o selo WWF “One Planet Living” (desenvolvimento de protótipo de metodologia de certificação para fornecedores sustentáveis, a aplicar no projeto da Mata de Sesimbra promovidos pela ESPART e pela Pelicano)

- Coordenação da Auditora Ambiental da Obra Metro Sul do Tejo - auditoria mensal de fiscalização / verificação de conformidade da obra (Cliente: MFOPTC - Ministério das Finanças e Obras Públicas, Transportes e Comunicação - Gabinete Metro Sul do Tejo).

Desta experiência destaco a oportunidade de gerir projetos de formação de forma independente e desde a génese até à emissão do certificado de participação e o trabalho de auditoria de fiscalização realizado para o governo português. Esta auditoria foi realizada numa base mensal e permitiu acompanhar o desenvolvimento da obra, com troços em pleno contexto urbano e com questões ambientais muito desafiantes e enriquecedoras, passando pelo encaminhamento de resíduos até à arqueologia.

### 3.8 Responsável de Ambiente e Sustentabilidade da EPAL

Função: Responsável pela implementação de Sistemas de Responsabilidade Empresarial e Sustentabilidade

Período: 2008 -... Local: Lisboa

Por razões pessoais, diminuiu a disponibilidade para a atividade de auditoria e consultoria a tempo inteiro - atividades muito exigentes e que obrigam a estar deslocado por grandes períodos, - e surgiu a oportunidade de integrar a EPAL, colocando-se o desafio de ali implementar um Sistema de Gestão Integrado. Concorri e fui selecionada, tendo iniciado ali a minha atividade em Abril de 2008, atividade que mantenho até ao momento presente.

Na EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A. - encontrei uma empresa do setor do Ambiente, certificada ISO14001 em todas as atividades e locais e certificada ISO9001 apenas na área da Gestão Comercial, pretendendo desenvolver e certificar o sistema de gestão também de acordo com os referenciais ISO9001:2008 e OHSAS18001.

A EPAL tem perto de 150 anos de existência e cerca de 100 instalações, que se estendem de Lisboa e vale do Tejo à bacia do Zêzere. Trata-se da maior empresa portuguesa do setor de Abastecimento de água para consumo humano, responsável pelo abastecimento de 1/3 da população portuguesa (2,6 milhões de habitantes na área de Lisboa e municípios envolventes).

Iniciei funções na área do Sistema de Gestão Ambiental, trabalhando diretamente com o Secretário-Geral até 2009; a partir de então apoiei, já noutra gabinete (Gabinete de Desenvolvimento Organizacional), a implementação do sistema de gestão da qualidade na totalidade da empresa (certificado em 2012) e entre 2012 e 2014 a implementação do sistema da segurança e saúde no trabalho, que viria a ser certificado em junho de 2014.

Estive envolvida na elaboração do “Plano de Segurança da Água”, documento estruturante da análise de risco para o sistema de abastecimento e produto da Empresa, e em trabalhos de elaboração do “Guia para a Gestão de Crises e Eventos de Emergência no Sistema de Abastecimento”, tendo por base cenários de Emergência e Contingência.

Destas análises de risco para situações de operação normal e para situações de operação em condições anómalas ou mesmo de emergência, decorreu o desenvolvimento de importantes orientações e novas ferramentas e metodologias entretanto implementadas, ao nível da elaboração de raiz de procedimentos e instruções de trabalho, sobre temáticas-chave críticas ainda não documentadas, dos quais saliento:

- Controlo do processo de produção de água para consumo humano nas duas Fábricas de Água da EPAL (para as Fábricas de Asseiceira e de Fábrica de Vale da Pedra - liderei a elaboração de cerca de 70 documentos, que abrangem o processo desde a(s) captação(ões) até à entrega à adução, passando pelo controlo de qualidade dos

reagentes, pela monitorização on-line da qualidade da água, pelo controlo da qualidade e do manuseamento seguro dos reagentes de tratamento.

- Reconversão dos procedimentos já existentes sobre reclamações de cliente relacionadas com o serviço de abastecimento – reclamação de qualidade da água, interrupções planeadas e não planeadas no serviço.
- Reconversão do anterior acervo documental da EPAL, transitando-o para os tempos e referenciais atuais e integrando os requisitos normativos e legais da segurança e saúde no trabalho (trabalho ainda em curso).

Ainda no campo da análise de risco, fui responsável pelo desenvolvimento da Matriz de Identificação de Perigos e Análise de Riscos para a SST no enquadramento da certificação OSHAS18001:2007, tendo por base levantamentos de terreno e análise documental aos mais diversos níveis e para os cerca de 90 sites da empresa, recorrendo a uma abordagem por Grande Natureza de Ativo (ETA, Estação Elevatória, Reservatório, Posto de Cloragem, etc.).

No âmbito da certificação OHSAS, liderei o grupo de trabalho responsável pelo “Risco Químico” e dei apoio aos técnicos de SST da empresa nos grupos de trabalho do “Risco Elétrico”, “Trabalhos em Espaços Confinados” e “Trabalhos em Altura”, nomeadamente na elaboração dos procedimentos e instruções de trabalho relativos a temáticas basilares do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no trabalho – Avaliação de Risco SST, Gestão de Equipamentos de Proteção Individual, Gestão de Equipamentos de Trabalho, elaboração das Medidas de Autoproteção para os sites da empresa.

Em junho de 2009 fui nomeada responsável pela recolha dos indicadores quantitativos a integrar no Relatório de Sustentabilidade da EPAL e do contributo da EPAL a consolidar no Relatório de Sustentabilidade da holding (grupo Águas de Portugal).

Em Junho de 2014 assumi funções como responsável da área funcional “Ambiente e Sustentabilidade”, tendo de forma mais autónoma desenvolvido duas atividades que destaco:

1. Elaboração e reestruturação da totalidade do Relatório de Sustentabilidade da EPAL, de acordo com a 4ª geração das Diretrizes Global Reporting Initiative (publicadas em maio de 2014).
2. Responsável do Projeto “Cálculo da Pegada Hídrica”, em duas vertentes
  - a. Pegada Hídrica da Produção de Água para Consumo Humano da EPAL – anos de 2012, 2013 e 2014);
  - b. Pegas Hídrica da água produzida e vendida aos clientes da EPAL (em curso).

Em síntese, as principais funções na EPAL têm estado relacionadas com o apoiar do Gestor do Sistema Integrado na implementação, manutenção e alargamento das certificações e passam nomeadamente:

- Dinamização dos interlocutores e auditores ambientais internos (cerca de 40 pessoas), assegurando a manutenção do Sistema e Certificação da Gestão Ambiental
- Up grade da Certificação ISO9001:2000 para a versão ISO9001:2008 da área de Clientes Diretos
- Alargamento da Certificação ISO9001:2008 a toda a Direção de Relação de Clientes (inclusão dos departamentos “Novos Abastecimentos” e “Clientes Estratégicos”)
- Alargamento da Certificação ISO9001:2008 à Unidade de Inspeções da EPAL da Direção de Gestão de Ativos, com integração dos requisitos do Plano de Segurança da Água e requisitos de atuação em Emergência e Contingência

- Dinamização da certificação ISO9001:2008 nas Fábricas de Água da Asseiceira e de Vale da Pedra e posteriormente à totalidade da empresa
- Dinamização da certificação OHSAS18001 (totalidade da empresa)

As tarefas específicas associadas ao Sistema de Gestão propriamente dito da minha responsabilidade (2010-2014) foram realizadas em três eixos estruturantes:

1. *Estruturação das bases para funcionamento sistemático de atividades chave do ciclo PDCA, nomeadamente:*

- Elaboração de instrumentos de planeamento transversais a todos os referenciais (Programa de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, Plano da Qualidade, Programa de Gestão SST)
- Sistematização de ferramentas para o planeamento e realização das auditorias internas (Planos, programas, relatórios, encontros técnicos de auditores) e gestão das mesmas incluindo as auditorias de conformidade legal
- Sistematização de Plano ACP&M – Plano de Ações Corretivas, Preventivas e de Melhoria
- Apoio às Auditorias de certificação externas e da companhia seguradora
- Realização da Revisão pela Gestão, abrangendo os três referenciais

2. *Controlo operacional e legal em matéria de gestão ambiental*

- Resíduos – gestão do contrato de prestação de serviços de gestão de resíduos, dando primazia à valorização dos mesmos
  - Controlo operacional e comunicação com as entidades externas no âmbito da gestão ambiental, fazendo a ponte com as entidades internas e ao nível do acompanhamento de processos de licenciamento vários (48 captações subterrâneas, delimitação dos perímetros das 2 captações superficiais, licenciamento de cerca de 100 recipientes sob pressão, de 4 ecocentros, renovação de licenças de descarga de 3 ETAR de tratamento de efluentes domésticos)
  - Implementação de Plano de Abate de substâncias depletoras da camada de Ozono, controlo dos equipamentos contendo substâncias frigogénicas que empobrecem a camada do ozono (ODS) e que contêm gases fluorados com efeito estufa (GFEE)
3. Planeamento e realização da monitorização ambiental necessária, com o apoio do laboratórios internos ou subcontratados, realizando a análise crítica dos resultados de monitorização obtidos e implementando de planos de ação quando necessários

3. *Documentação das atividades da EPAL em documentos do Sistema*

- Dinamização da documentação de sistema do sistema produtivos (procedimentos, instruções de trabalho e manuais das Fábricas de Água da EPAL, documentando todas as operações unitárias do tratamento bem como as atividades de controlo de qualidade do produto e manutenção associadas às mesmas)

Ao longo destes 7 anos de atividade, saliento sumariamente outros projetos em que estive envolvida:

- Participação nos projetos “Plano de Segurança da Água” e “Gestão de Risco do Sistema de Abastecimento”, envolvendo preparação e realização de simulacros de situações de Emergência com risco para a Continuidade do Negócio
- Apoio à elaboração das Medidas de Autoproteção – componente de emergência ambiental, nomeadamente na ETA da Asseiceira que é uma instalação Seveso por risco de Acidente Ambiental Grave por fuga de Cloro
- Compilação dos Indicadores do Relatório de Sustentabilidade e apoio nas auditorias de verificação externas (ao Relatório de Sustentabilidade da EPAL e da AdP)
- Cálculo da Pegada da Água da Produção de Água para Consumo Humano em 2012, 2013 e 2014 (projeto em fase final)
- Cálculo da Pegada da Água dos Clientes da EPAL (para os anos de 2012, 2013 e 2014 projeto em fase final)
- Apoio ao Gestor do Sistema Integrado na conceção e implementação de novos referenciais, nomeadamente:
  - ISO 50001 – Gestão da Energia (em curso)
  - ISO 50000 – Gestão de Ativos (em curso)

### 3.9 Outras atividades – Consultoria como profissional liberal

A pedido de determinadas entidades, tenho realizado auditorias internas ou de conformidade legal (Consulsafety, Bureau Veritas, Linha Marcantes, Lisnave) como profissional liberal ou independente (ver tabela seguinte).

TABELA 3.2- AUDITORIAS REALIZADAS COMO PROFISSIONAL LIBERAL ENTRE 2007 E 2014

Cliente	Referencial	Função na EA	Data	N.º dias	Âmbito de Atividade
BV/SARRELIBER	Conformidade Legal	Coordenador	11.09.07	1	Fabricação e venda de peças produzidas por injeção e deposição química e eletrolítica de metais sob matérias plásticas
CP- Comboios de Portugal	ISO14001:1996	Membro da equipa	26.09.07	2	Atividades de gestão integrada do transporte ferroviário de passageiros e de mercadorias no território nacional
BV - ORACLE	ISO14001:1996	Coordenador	12.11.07	1	Desenvolvimento de software
BV / Fernando A.Lemos	Conformidade Legal	Coordenador	01.06.08	1	Manutenção mecânica de grandes motores
BV/REN - Benavente	ISO14001:1996	Coordenador	27.05.11	1	Distribuição de energia elétrica
BV / REN - Pocinho	ISO14001:1996	Coordenador	30.09.11	2	Distribuição de energia elétrica
BV/REN Portalegre	ISO14001:1996	Coordenador	28.06.12	1	Distribuição de energia elétrica
BV/REN - Sede	ISO14001:1996	Coordenador	24.11.12	2	Distribuição de energia elétrica
Linhas Marcantes - Inger power	ISO14001:1996	Coordenador	9.11.12	1	Manutenção de geradores
Linhas Marcantes - Rotomoldagem	ISO14001:1996	Coordenador	10.11.12	1	Manutenção de geradores
Linhas Marcantes - Turbo grupo	ISO14001:1996	Coordenador	25.01.12	1	Manutenção de geradores
Consulsafety / SN Longos - Seixal	OHSAS 18001:2007	Membro da equipa	25.02.12	2	Produção de aço em bileres, fio laminado em bobinas, varão isso e nervorado para armaduras de betão armado produzido a quente
Lisnave, Estaleiros Navais, S.A.	ISO14001:1996	Coordenador	13.06.13	2	Reparação naval
Lisnave, Estaleiros Navais, S.A.	ISO14001:1996	Coordenador	11.06.14	1	Reparação naval

### 3.10 Síntese cronológica do percurso profissional e principais competências adquiridas

Apresenta-se na tabela seguinte a descrição sumária do percurso profissional organizado cronologicamente com referências às principais atividades e competências técnicas adquiridas, referenciando o subcapítulo do relatório onde consta informação mais detalhada sobre cada período profissional.

TABELA 3.3- EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL POR ORDEM CRONOLÓGICA E PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS ADQUIRIDAS

Mês / Ano	Empresa	Áreas Profissionais	Função	Sub. Cap.	Principais atividades e competências adquiridas
Setembro 1994 - Julho 1995	Qualiseg – Engenharia de Segurança, Lda.	Consultoria	Especialista em legislação ambiental	3.1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração em equipas técnicas multidisciplinares</li> <li>• Primeira tomada de conhecimento com os requisitos normativos ISO</li> </ul>
Setembro 1995 - Julho 1996	Rinave – Consultoria e Serviços, Lda	Consultoria e Serviços	Estagiária	3.2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de sistemas da Garantia da Qualidade de acordo com as normas ISO</li> <li>• Conhecimento do setor dos transportes, nomeadamente de substâncias perigosas</li> <li>• Tomada de conhecimento e contato com o funcionamento das comissões técnicas, nomeadamente da Norma ISO14001</li> <li>• Técnicas de auditoria e diagnóstico.</li> <li>• Coordenação de projetos.</li> </ul>
Julho 1996 – Dezembro 1996	ENVITEC, Tecnologias do Ambiente, Lda. Linda-a-Velha, Oeiras	Gestão de resíduos Auditoria ambiental Sistemas de gestão	Técnica de ambiente	3.3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de propostas técnicas</li> <li>• Contacto com a indústria - realização de auditoria ambiental e de conformidade legal a uma fábrica de radiadores, com impactes ambientais importantes e realização de diagnósticos ambientais (serigrafia de vidro e lacagem de alumínio)</li> <li>• Conhecimento e participação nas etapas intrínsecas a um negócio de serviços de consultoria, para além da fase técnica de realização de estudo ou projeto propriamente dita: angariação de cliente, desenvolvimento de proposta, concurso, realização do trabalho e acompanhamento pós-venda</li> </ul>
Dezembro 1996 – Dezembro 1997	Hovione Farmácia, S.A	Indústria química farmacêutica de base	Técnica de ambiente Estagiária	3.4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento da capacidade de trabalhar em estreita parceria com a área da Qualidade e com a área da Higiene e Segurança no Trabalho, aproveitando e gerando sinergias, ao nível das metodologias de avaliação e prevenção de riscos para as pessoas e para o ambiente</li> <li>• Desenvolvimento da capacidade de interpretação e aplicação prática de requisitos legais e normativos</li> <li>• Definição das bases técnicas para a Implementação de um sistema de gestão ambiental, numa empresa de carácter industrial</li> <li>• Desenvolvimento de capacidades de</li> </ul>

Mês / Ano	Empresa	Áreas Profissionais	Função	Sub. Cap.	Principais atividades e competências adquiridas
					<p>relacionamento e de comunicação sobre temáticas ambientais aos diversos níveis da organização, desde o operador fabril aos Diretor de produção ou de I&amp;D</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de levantamento e diagnóstico de situações ambientais, em trabalho em equipa conjuntamente com a produção e a manutenção</li> <li>• Solicitação e negociação de serviços.</li> <li>• Aquisição e enriquecimento de competências técnicas específicas nas áreas temáticas ambientais específicas trabalhadas (água, emissões gasosas, resíduos, substâncias perigosas etc.)</li> <li>• Formação e sensibilização interna</li> </ul>
Fevereiro de 1998 – Fevereiro de 1999.	Instituto Superior Técnico	Investigação académica	Bolseira de Investigação.	3.5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metodologias de investigação e desenvolvimento e procura ativa de soluções para problemas ambientais práticos em contexto de obra</li> <li>• Conhecimento dos aspetos ambientais no sector da construção civil</li> <li>• Desenvolvimento e implementação de sistemas de gestão ambiental em contexto de obra e aproveitando as sinergias dos sistemas da qualidade e dos Planos de Segurança e Saúde</li> </ul>
Março 1999 - Janeiro 2001	OGMA Oficinas Gerais de Manutenção Aeronáutica	Manutenção Aeronáutica	Responsável pela Gestão Ambiental	3.6	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Semelhante ao ponto 3.4, com especificidades próprias da indústria metalomecânica pesada.</li> <li>• Coordenação de pessoas (técnicos para a gestão de resíduos e monitorização de águas residuais)</li> <li>• Subcontratação de serviços de monitorização ambiental e gestão das prestações de serviços, com análise crítica dos resultados entregues e atuação para resolução de problemas quando necessário</li> </ul>
Janeiro 2001 - Junho 2007	Bureau Veritas Quality International / Bureau Veritas Certification	Organismo de Certificação	Auditora Coordenadora sistemas de gestão, responsável pela acreditação ambiental E pela dinamização	3.7	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Como Auditora Coordenadora para clientes de todas as dimensões e sectores tão variados como a indústria automóvel, alimentar, papel, têxtil, gestão de resíduos, serviços, etc., ganhei uma abrangente visão de conjunto dos processos que estão na base da gestão e operação das organizações eficientes, assim como de problemas tipo e suas causas raiz, nas suas vertentes técnicas e organizacionais.</li> <li>• Desenvolvi grande capacidade de</li> </ul>

Mês / Ano	Empresa	Áreas Profissionais	Função	Sub. Cap.	Principais atividades e competências adquiridas
			ção da área de Formação de Auditores Coordenadores IRCA		<p>abertura de espírito, de saber ouvir e de gestão do tempo, com a preocupação fundamental de poder, em tempo útil, gerar real valor acrescentado para o cliente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Marketing pessoal e profissional;</li> <li>• Criação e manutenção ativa de uma rede de contactos com profissionais das mais diferentes áreas e setores de atividade</li> <li>• Validação da gestão de subcontratação de serviços</li> <li>• Melhoria contínua de competências de relacionamento interpessoal e técnicas nas áreas do saber do ambiente, segurança e qualidade)</li> </ul>
Julho 2007 - Abril 2008	AMB&Veritas	Consultoria e Serviços	Responsável pela Gestão da Qualidade Formadora Auditoria /Fiscalização	3.8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento da área de formação</li> <li>• Desenvolvimento de metodologia para Avaliação de Fornecedores Sustentáveis <i>One Planet Living</i></li> <li>• Desenvolvimento de competências de relacionamento em auditoria em contexto de fiscalização, mais exigente e com uma maior autoridade</li> </ul>
Abril 2008 - (...)	EPAL		Responsável pelo sistema de gestão Ambiental e Sustentabilidade	3.9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevada capacidade de gestão de projetos, organização e estruturação de sistemas</li> <li>• Certificação da empresa em referenciais da qualidade e SST</li> <li>• Desenvolvimento do Relatório de Sustentabilidade e bases inerentes</li> <li>• Acompanhamento de auditorias vistorias e inspeções</li> <li>• Desenvolvimento de metodologia inovadora para a aplicação da Pegada Hídrica ao Sistema de Abastecimento da EPAL</li> </ul>
set. 2002 - ago. 2007	Consultora independente (colaboração com várias entidades)	Consultoria de sistemas de gestão ambiental Auditoria Formação ambiental	Consultora Auditora	3.10	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevada capacidade de gestão, organização e de trabalho, quer individual, quer em equipa</li> <li>• Profissional orientada para resultados e para a resolução de problemas</li> <li>• Capacidade de liderança e bom relacionamento interpessoal</li> </ul>



## 4. PUBLICAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Apresentam-se nos seguintes subcapítulos uma lista das principais publicações realizadas.

### 4.1. Comunicações

Wemans, HS "Relatórios de Sustentabilidade - G4 – o caso da EPAL", comunicação apresentada no Seminário de Formação Avançada promovido pela Associação Portuguesa de Engenheiros do Ambiente "Relatórios de Sustentabilidade - G4" (1.ª Edição, 16 junho 2014 - Lisboa).

### 4.2 Publicações

- Participação periódica como autora do “Manual Prático para a Gestão Ambiental” da *Verlag Dashöfer*, desde Junho de 2006 (6ª atualização).
- Participação periódica como autora do “Manual de Segurança e Saúde do Trabalho – Prevenção de Riscos Profissionais” da *Verlag Dashöfer*, desde Junho de 2006 (39ª atualização)
- CUNHA, F.M., (coordenação), SOARES, A., RODRIGUES, A.P., CALMEIRO, A.T., WEMANS, H.S., BOTELHO, M.J. TORRE, T. (2011). “Gestão Ambiental e Sustentabilidade”. Publicação da *Verlag Dashöfer*.



## 5. COMPETÊNCIAS LINGUÍSTICAS

Na tabela 5.1 apresento autoavaliação do conhecimento de línguas, além da Portuguesa (língua materna).

TABELA 5.1- COMPETÊNCIAS LINGUÍSTICAS (AUTOAVALIAÇÃO)

	Compreensão				Conversaço				Escrita	
	Compreensão oral		Leitura		Interaço oral		Produoço oral			
Inglês	C2	Utilizador Experiente	C2	Utilizador Experiente	C2	Utilizador Experiente	C2	Utilizador Experiente	C2	Utilizador Experiente
Francês	B1	Utilizador Independente	B1	Utilizador Independente	A2	Utilizador Elementar	A2	Utilizador Elementar	A1	Utilizador Elementar
Espanhol	B1	Utilizador Independente	B1	Utilizador Independente	A2	Utilizador Elementar	A2	Utilizador Elementar	A1	Utilizador Elementar

(\*) *Nível do Quadro Europeu Comum de Referência (CECR)*

A utilização regular da língua inglesa na minha atividade profissional começou ainda na licenciatura (bibliografia em inglês) e esteve sempre presente nas várias atividades que fui desenvolvendo, desde logo na realização de formação técnica em língua inglesa e nos contactos com entidades estrangeiras (auditorias para o BVQI/BVC com auditores coordenadores da Holding, seminários, contactos profissionais, etc).

Neste âmbito saliento as seguintes atividades:

- Desde 2001 até 2007 integrei os quadros de uma multinacional inglesa, em que o inglês é a língua de trabalho em auditorias para diversos clientes e a maioria dos cursos de formação é ministrada em inglês.
- A formação técnica específica na área da Pegada Hídrica, ministrada em língua inglesa.



## 6. REFLEXÃO SOBRE A CARREIRA PROFISSIONAL

A opção pelo curso de Engenharia do Ambiente, na altura em que todos temos que escolher a área profissional por onde queremos enveredar e no meu caso particular, não foi uma opção pacífica. Os testes psicotécnicos de orientação profissional eram contraditórios com as notas: interesse e aptidão elevados na área das ciências mas notas máximas a todas as disciplinas, exceto a matemática (nota média) – ou seja, uma evidente futura carreira na área das Humanidades.

Tendo presentes estas orientações, optei por correr o risco de escolher a engenharia: as bases de matemática, menos fortes, foram colmatadas, fora de horas, com a ajuda e paciência paterna (obrigada, pai!), e fui persistente na minha convicção de que um engenheiro com boas predisposições linguísticas seria apenas um profissional com uma vantagem competitiva sobre outros que não detivessem tal competência tão desenvolvida. O que me movia era o apelo das temáticas da sustentabilidade e a minha vontade de saber para poder contribuir para o Bem-Estar comum, para melhorar a qualidade de vida da Sociedade e como tal esse era o vetor de atuação que interessava privilegiar.

Vinte anos volvidos sobre esta opção, sei que optei bem, pois a motivação continua viva e o contributo que penso ter conseguido dar, naquilo que está ao alcance de um engenheiro do ambiente, tem sido um contributo válido, com resultados visíveis e que contribui para as mudanças necessárias à preservação ambiental.

Por via das normas de gestão, as atividades desenvolvidas no meu percurso profissional têm sido enquadradas em equipas multidisciplinares, obrigando à constante integração e consolidação de saberes e de conhecimentos sobre as mais diferentes temáticas. São para isso basilares as bases incutidas na licenciatura (matemática, física, química, avaliação de impacte ambiental, tecnologias de informação), proporcionando estrutura para alicerçar conhecimentos em áreas complementares da engenharia, como o direito, a gestão e a economia e produzir a perspetiva das mesmas sobre a vertente ambiental, por seu turno perspetivas complexas para os juristas, economistas e gestores, o que acaba por constituir uma mais-valia preciosa nas equipas.

As oportunidades que fui tendo e a orientação que fui dando às opções de escolha que se colocaram, foram sempre norteadas pela convicção de que o Ambiente é um todo, e é como um todo que deve ser abordado. Do ponto de vista do engenheiro do ambiente, a resolução dos problemas colocados acaba sempre por assentar numa base de análise de risco - princípios de abordagem incutidos no nosso DNA, mercê das disciplinas de avaliação de impacte ambiental e modo como a licenciatura está estruturada. Estes conceitos são conceitos sinérgicos com conceitos de base das temáticas da qualidade (satisfação do cliente) e da segurança e saúde no trabalho (prevenção do risco e proteção das pessoas).

O percurso como auditora teve por resultado o alargamento da visão técnica ambiental específica a uma visão mais alargada e de conjunto, que conduziu à consolidação de conhecimentos e de capacidades para analisar e avaliar, com base em amostra que é possível conhecer em tempo limitado, qual o grau de eficiência de uma organização como um todo, nas suas várias vertentes e também no que toca à gestão ambiental.

Para isso é fulcral a manutenção de conhecimentos em matéria de regulamentação e normalização, licenciamentos, análise de risco, gestão de recursos hídricos, abastecimento e tratamento de águas, gestão de águas residuais e resíduos, energia, tendo mantido, ao longo do tempo, um esforço de manutenção de competências através da formação complementar.

Essas competências têm vindo a ser sistematicamente testadas, resultando na estruturação de metodologias e soluções para as questões e problemas com identificação prévias das causas e processos envolvidos, articulando as dimensões da qualidade, ambiental, social e económica.

De facto, é minha convicção e princípio orientador, que tento implementar na minha profissão, que as normas dos sistemas de gestão, quando bem implementadas e aplicadas, permitem tratar as expectativas da Sociedade e suas diferentes Partes Interessadas como um todo. As organizações melhor sucedidas e mais resilientes são as que conseguem ao nível do seu planeamento e gestão tomar as suas decisões de forma tecnicamente informada e ponderando também estes interesses, a par da pura geração de valor acrescentado.


O meu percurso profissional foi assentando nesta opção de procurar sempre a visão alargada das diferentes áreas de atuação das empresas e contributo específico próprio que é responsabilidade do engenheiro do ambiente. Nos últimos sete anos estive dedicada ao setor do abastecimento de água para consumo humano, tendo trabalhado na certificação ambiental, da qualidade e da segurança e trabalho do sistema de gestão da EPAL. Este período permitiu conhecer com bastante profundidade as atividades específicas da empresa, encontrando-me de momento a desenvolver, com base no conhecimento e experiência de campo capitalizados, capacidades de análise de resultados e áreas de temáticas de atuação prioritárias e com retorno ambiental tão sustentável quanto possível.

O desenvolvimento e aplicação do indicador da pegada hídrica em curso permite ponderar os resultados das opções operacionais passadas, em curso e futuras – que Origens da Água e que infraestruturas do sistema de abastecimento devem ser privilegiadas, quais os reflexos das opções energéticas e de tratamento da água, quais os investimentos ao nível da medição e da reabilitação devem ser promovidos, dando contributos para assegurar a sustentabilidade da água, esperando que a experiência da EPAL possa vir a ser replicada noutras empresas e possa contribuir para um melhor desempenho ao país no que se refere à preservação da sustentabilidade dos recursos hídricos.

## 7. ANEXOS

Apresentam-se em Anexo os seguintes documentos, comprovativos da formação académica, formação complementar e experiência profissional.

### 7.1. Anexo I. Certificado de Formação Académica

REPÚBLICA  PORTUGUESA

**UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**  
**CARTA DE CURSO**  
**GRAU DE LICENCIADO**

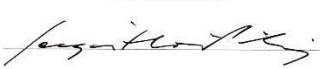
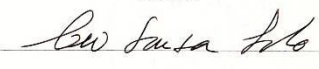
HÉ, LUÍS FERNANDO GOMES SOUSA LOBO, PROFESSOR CATEDRÁTICO E.....  
REITOR DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA:

FAÇO SABER QUE MARIA HELENA DE ARAÚJO LOPES SARAIVA.....  
FILHO(A) DE CARLOS ALBERTO LOPES SARAIVA.....  
E DE DEOLINDA SOARES ARAÚJO LOPES SARAIVA.....  
NATURAL DE LISBOA....., TENDO FREQUENTADO A FACULDADE  
DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA....., DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA,  
CONCLUIU COM ÊXITO O CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA DO AMBIENTE ramo AMBIENTE.....,  
TENDO-LHE SIDO CONFERIDO EM 27 / 12 / 95, O GRAU DE LICENCIADO EM ENGENHARIA DO AMBIENTE ramo  
AMBIENTE.....; COM A CLASSIFICAÇÃO DE QUINZE..... VALORES.

PELO QUE, EM CONFORMIDADE COM AS DISPOSIÇÕES LEGAIS EM VIGOR, LHE MANDEI PASSAR A PRESENTE CARTA DE CURSO.

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA, EM 18 de Fevereiro de 1999.....

O ADMINISTRADOR, O REITOR,



## Diploma

O Professor Doutor Manuel Jorge de Queirós Medeiros, Director do Instituto Superior de Ciências da Saúde - Sul, faz saber que *Maria Helena de Araújo Lopes Saraiva Wemans* concluiu o *Curso de Pós Graduação em Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho* (Edição 2003) com a classificação de *Bom Com Distinção*, pelo que lhe é conferido o presente Diploma.

Monte de Caparica, 22 de Setembro de 2004

O Coordenador do Núcleo

O Director do Instituto

## 7.2. Anexo II. Comprovativos da Atividade Profissional



### DECLARAÇÃO

Para os efeitos julgados convenientes, confirmamos que **MARIA HELENA de ARAÚJO LOPES SARAIVA WEMANS** integrou a bolsa de auditores do **Bureau Veritas Certification Portugal**, como Auditora Coordenadora ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001.

Mais se confirma que integrou a equipa auditora nas auditorias cuja relação se encontra em anexo.

Lisboa, 16 de Março de 2015

**Ricardo Lopes Ferro**  
**Director Geral**  
**Bureau Veritas Certification**



ESTRUTURA DE CUSTOS

CIENTE	Tipo de Auditoria	Referencial	Função EA	Início	Fim	nº de dias	Âmbito de Atividade
IEC - Instituto Geográfico do Exército	Certificação	ISO 14001:1996	Membro da Equipa	14.02.01	14.05.01	2	Indústria Cartográfica
IEC - Instituto Geográfico do Exército	Seguimento	ISO 14001:1996	Membro da Equipa	19.06.01	19.06.01	1	Indústria Cartográfica
Dupont Automotive Systems - Ponte de Sôr	Acompanhamento	ISO 14001:1996	Membro da Equipa	17.09.01	18.09.01	2	Concepção e Fabricação de Volantes, Botões, Apoiar de Empunha e de Botões e Botões de Ab lig
CONRADOR - Produtos Siderurgicos SA	Acompanhamento	ISO 14001:1996	Membro da Equipa	26.09.01	27.09.01	2	Corte e Comercialização de Bobinas de Aço em Formatos e Rolos
REMORA - Fábrica do Papel do Alameda, SA	Acompanhamento	ISO 14001:1996	Membro da Equipa	29.10.01	31.10.01	2	Mantimento do Papel
Indústria Trench Europe	Atual	ISO 14001:1996	Membro da Equipa	07.11.01	06.11.01	2	Produção, Montagem, Comercialização e Assistência Pós-Venda de Veículos Motorizados de 1,5 e 1,7 toneladas
LEAR CORPORATION	Acompanhamento	ISO 14001:1996	Membro da Equipa	08.11.01	09.11.01	2	Fábrica de Cálculas eletrônicas
Ferros Projeto Internacional, S.A.	Pre-qualifica	ISO 14001:1996	Coordenador	19.11.01	19.11.01	1	Concepção, Construção e Manutenção em Domínios Elétrico, Instrumentação e Automação
Dupont Automotive Systems - Ponte de Sôr	Acompanhamento	ISO 14001:1996	Membro da Equipa	24.01.02	04.11.02	2	Concepção e Fabricação de Volantes, Botões, Apoiar de Empunha e de Botões e Botões de Ab lig
IEC, S.A. Auditorio local ISO14001:1996	Atual	ISO 14001:1996	Coordenador	08.01.02	09.01.02	2	Suavidade alimentar - Produção de Queijos
Indústria Trench Europe	Certificação	ISO 14001:1996	Membro da Equipa	14.01.02	15.01.02	1	Produção, Montagem, Comercialização e Assistência Pós-Venda de Veículos Motorizados de 1,5 e 1,7 toneladas
IEC - Indústria de Automóveis	Acompanhamento	ISO 14001:2000	Membro da Equipa	15.01.02	16.01.02	1	Produção, Montagem, Comercialização e Assistência Pós-Venda de Veículos Motorizados de 1,5 e 1,7 toneladas
IEC - Indústria de Automóveis	Acompanhamento	ISO 14001:1996	Membro da Equipa	16.01.02	17.01.02	1	Concepção e Fabricação de Moldes para Injeção Termo-Plástica
IEC, S.A.	Certificação	EMAS	Coordenador	17.01.02	18.01.02	1	Concepção e Fabricação de Moldes para Injeção Termo-Plástica
Indústria Automóvels SYSTEMS	Acompanhamento	ISO 14001:1996	Coordenador	23.01.02	25.01.02	2	Suavidade alimentar - Produção de Queijos
Ferros Projeto Internacional, S.A.	Atual	ISO 14001:1996	Coordenador	31.01.02	31.01.02	1	Concepção, Construção e Manutenção em Domínios Elétrico, Instrumentação e Automação
Regiprol	Acompanhamento	ISO 14001:1996	Coordenador	03.02.02	03.02.02	1	Montagem de abas, sob stress e aluminado de resinas epoxídicas de composição variada
IEC - Indústria de Automóveis	Acompanhamento	ISO 14001:1996	Coordenador	22.02.02	22.02.02	1	Suavidade do leite e do Papel
IEC - Indústria de Automóveis	Acompanhamento	ISO 14001:1996	Coordenador	25.02.02	26.02.02	2	Suavidade Alimentar
IEC - Indústria de Automóveis	Atual	ISO 14001:1996	Coordenador	27.02.02	27.02.02	1	Comercialização e Assistência Após Venda de Têxteis em PE
Indústria Automóvels SYSTEMS	Acompanhamento	ISO 14001:1996	Coordenador	04.03.02	05.03.02	2	Montagem de abas, sob stress e aluminado de resinas epoxídicas de composição variada
Ferros Projeto Internacional, S.A.	Certificação	ISO 14001:1996	Coordenador	20.03.02	21.03.02	2	Montagem em stress, sob stress e aluminado de resinas epoxídicas de composição variada
IEC - Instituto Geográfico do Exército	Certificação	ISO 14001:1996	Coordenador	23.03.02	24.03.02	2	Indústria Cartográfica
REMORA - Fábrica do Papel do Alameda, SA	Certificação	ISO 14001:1996	Coordenador	26.03.02	29.03.02	1	Indústria do Papel
REMORA - Fábrica do Papel do Alameda, SA	Pre-certificação	ISO 14001:1996	Coordenador	29.03.02	28.03.02	1	Indústria do Papel
IEC - Indústria de Automóveis	Acompanhamento	ISO 14001:1996	Coordenador	13.06.02	13.06.02	1	Concepção e Fabricação de Moldes para Injeção Termo-Plástica
IEC - Indústria de Automóveis	Atualização	EMAS	Coordenador	13.06.02	13.06.02	1	Concepção e Fabricação de Moldes para Injeção Termo-Plástica
Dupont Automotive Systems - Ponte de Sôr	Acompanhamento	ISO 14001:1996	Membro da Equipa	01.07.02	03.07.02	2	Concepção e Fabricação de Bobinas de Aço em Formatos e Rolos
CONRADOR - Produtos Siderurgicos SA	Acompanhamento	ISO 14001:2000	Membro da Equipa	07.10.02	06.10.02	1	Corte e Comercialização de Bobinas de Aço em Formatos e Rolos
CONRADOR - Produtos Siderurgicos SA	Acompanhamento	ISO 14001:2000	Membro da Equipa	06.10.02	05.10.02	1	Corte e Comercialização de Bobinas de Aço em Formatos e Rolos
ENVC - Estabelecimento de Venda de Cerveja	Acompanhamento	ISO 14001:1996	Membro da Equipa	25.10.02	24.10.02	1	Controlo e Manutenção de redes
ENVC - Estabelecimento de Venda de Cerveja	Atual	ISO 14001:1996	Membro da Equipa	24.10.02	25.10.02	1	Concepção e Manutenção de redes
ENVC - Estabelecimento de Venda de Cerveja	Atual	ENAS	Membro da Equipa	25.10.02	26.10.02	1	Concepção e Manutenção de redes
ENVC - Estabelecimento de Venda de Cerveja	Atual	ENAS	Membro da Equipa	06.11.02	05.11.02	1	Fabricação de Sistemas de Escapas e Componentes para a Indústria Automóvel
Agente de Gás, Empresa Municipal	Acompanhamento	ISO 14001:2000	Coordenador	16.11.02	16.11.02	1	Acompanhamento, Tratamento e Distribuição de Águas; Desenvolvimento e Tratamento de Águas Residuais
Agente de Gás, Empresa Municipal	Atual	ISO 14001:1996	Coordenador	20.11.02	21.11.02	2	Acompanhamento, Tratamento e Distribuição de Águas; Desenvolvimento e Tratamento de Águas Residuais
Município de Porto	Atual	ISO 14001:1996	Coordenador	20.11.02	20.11.02	2	Montagem de Torres de Troca, Operação, Manutenção e Aba Prévias


deletem 16.03.2015

CLIENTE		Referencial	Função EA	Início	Fim	n.º de dias	Ámbito de Atividades
IDE - Instituto Geográfico do Exército	Certificação	ISO 14001:2004	Mestre de Equipa	14.05.01	18.08.01	2	Indústria Cartográfica
IDE - Instituto Geográfico do Exército	Supervisão	ISO 14001:2004	Mestre de Equipa	19.08.01	19.08.01	1	Indústria Cartográfica
Sergipiana - Têxtil Portugal	Inicial	ISO 14001:2004	Coordenador	03.12.02	03.12.02	1	Indústria Têxtil
Indústria Porto	Certificação	ISO 14001:2004	Coordenador	10.12.02	11.12.02	2	Montagem de Têxtil de Trêça, Direção Assistida e Alta Pressão
IDA - Indústria de Armado	Acompanhamento	ISO 14001:1996	Coordenador	12.12.02	13.12.02	1	Concepção e Fabricação de Moldes para Injeção Termoplástica
IDA - Indústria de Armado	Verificação	EMAS	Coordenador	12.12.02	13.12.02	1	Concepção e Fabricação de Moldes para Injeção Termoplástica
Indústria Têxtil Europa	Certificação	ISO 14001:1996	Coordenador	20.01.03	21.01.03	1	Produção, Montagem, Comercialização e Assistência Pós-Venda de Vocábulos Comerciais Motorizados de 3,5 e 7,5 toneladas
Indústria Têxtil Europa	Acompanhamento	ISO 9001:2000	Coordenador	20.01.03	21.01.03	1	Produção, Montagem, Comercialização e Assistência Pós-Venda de Vocábulos Comerciais Motorizados de 3,5 e 7,5 toneladas
OPES Armado	Certificação	ISO 14001:1996	Mestre de Equipa	25.01.03	26.01.03	1	Montagem de veículos automóveis
OPES Armado	Verificação	EMAS	Mestre de Equipa	25.01.03	26.01.03	1	Montagem de veículos automóveis
COMWARR - Produtos Idrotécnicos	Re-certificação	ISO 14001:1996	Coordenador	26.07.03	26.07.03	1	Corte e Comercialização de Bolinas de Apoio a Fendas e Rolas
COMWARR - Produtos Idrotécnicos	Acompanhamento	ISO 9001:2000	Coordenador	29.07.03	29.07.03	1	Corte e Comercialização de Bolinas de Apoio a Fendas e Rolas
USA - Reciclagem de Seda de Algodão	Inicial	ISO 14001:1996	Coordenador	29.07.03	29.07.03	1	Indústria de Bolachas
USA - Reciclagem de Seda de Algodão	Verificação	EMAS	Mestre de Equipa	12.12.03	12.12.03	1	Indústria, Armazenagem e Expedição de Peças, Componentes e Outras Mercadorias
Supercel	Certificação	ISO 14001:1996	Coordenador	26.01.04	27.01.04	2	Produção de Moldes de Corte a las ligas de Cobalto para laminação de cobre
Supercel	Acompanhamento	ISO 9001:2000	Coordenador	15.02.04	15.02.04	2	Indústria de pasta e de papel
FIMA VO	Inicial	ISO 14001:2004	Coordenador	20.02.04	20.02.04	2	Indústria de pasta e de papel
FIMA VO	Acompanhamento	ISO 14001:2004	Coordenador	20.02.04	20.02.04	2	Indústria de pasta e de papel
GLOBAL MOTORS	Verificação	EMAS	Coordenador	23.02.04	23.02.04	1	Indústria alimentar - Produção de Margarinas
MUTIRIBOM PORTO	Acompanhamento	ISO 14001:1996	Coordenador	03.03.04	03.03.04	2	Indústria alimentar - Produção de Margarinas
ELECTROFER IV	Inicial	ISO 14001:1996	Coordenador	04.03.04	04.03.04	1	Montagem de Têxtil de Trêça, Direção Assistida e Alta Pressão
FITOR, Companhia de Têxtil S.A	Inicial	ISO 14001:1996	Coordenador	06.03.04	09.03.04	2	Indústria Têxtil
FITOR, Companhia de Têxtil S.A	Verificação	ISO 14001:1996	Coordenador	06.03.04	09.03.04	2	Indústria Têxtil
FITOR, Companhia de Têxtil S.A	Inicial	OHSA31989:1989	Coordenador	06.03.04	09.03.04	2	Indústria Têxtil
ELECTROFER IV	Verificação	ISO 9001:2000	Coordenador	06.03.04	09.03.04	2	Indústria Têxtil
FIMA VO	Certificação	ISO 14001:1996	Coordenador	15.03.04	15.03.04	1	Tratamento de Superfícies de Peças Metálicas
SAO S.A.	Certificação	ISO 14001:1996	Coordenador	22.03.04	23.03.04	2	Tratamento de Superfícies de Peças Metálicas
SAO S.A.	Re-Certificação	ISO 14001:1996	Coordenador	22.03.04	23.03.04	2	Tratamento de Superfícies de Peças Metálicas
SAO S.A.	Acompanhamento	ISO 9001:2000	Coordenador	26.04.04	27.04.04	2	Indústria alimentar - Produção de Margarinas
SPORT	Inicial	ISO 14001:1996	Coordenador	26.04.04	27.04.04	2	Indústria alimentar - Produção de Margarinas
IMBERTEC	Inicial	ISO 14001:1996	Coordenador	26.04.04	27.04.04	2	Indústria alimentar - Produção de Margarinas
EDIFLORA	Inicial	ISO 14001:1996	Coordenador	11.05.04	11.05.04	1	Indústria Têxtil
EMPEX	Inicial	ISO 14001:1996	Coordenador	18.05.04	18.05.04	1	Indústria Têxtil
IDA - Indústria de Armado	Acompanhamento	ISO 14001:1996	Coordenador	18.05.04	18.05.04	1	Indústria Têxtil
IDA - Indústria de Armado	Verificação	EMAS	Coordenador	20.05.04	21.05.04	2	Indústria de molinos
SOFT	Certificação	ISO 14001:1996	Coordenador	20.05.04	21.05.04	2	Indústria de molinos
Palmar	Acompanhamento	ISO 14001:1996	Coordenador	24.05.04	25.05.04	2	Construção por processo de equipamentos electrónicos
SAFLORA	Inicial	ISO 14001:1996	Coordenador	27.05.04	27.05.04	1	Indústria Têxtil
IMBERTEC	Certificação	ISO 14001:1996	Coordenador	27.05.04	27.05.04	1	Indústria Têxtil
Texas Project International, S.A	Certificação	ISO 14001:1996	Coordenador	01.06.04	01.06.04	2	Montagem em Domínios Eléctricos, Instrumentação e Automação

afeliani  
16.03.2015



CLIENTE	Tipo de Auditoria	Referencial	Função EA	Início	Fim	n.º de dias	Âmbito de Atividade
ICE - Instituto Científico de Estado	Certificação	ISO 14001:1996	Membro de Equipa	14.05.01	18.05.01	2	Industria Científica
ICE - Instituto Científico de Estado	Seguinte	ISO 14001:1996	Membro de Equipa	19.06.01	19.06.01	1	Industria Científica
OPTEL CENTRUM DOURO	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	19.06.01	20.06.01	2	Comercialização nacional
OPTEL CENTRUM DOURO	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	22.01.02	23.01.02	2	Industria de construção
TELECOM INTERNACIONAL	Acompanhamento	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	05.03.02	06.03.02	2	Industria em Domínio Eléctrico, Instrumentação e Automação
TELECOM INTERNACIONAL	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	13.05.02	14.05.02	2	Industria de telecom
TELECOM INTERNACIONAL	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	08.07.02	09.07.02	2	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Acompanhamento	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	20.07.02	20.07.02	1	Industria de telecom
TELECOM INTERNACIONAL	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	18.08.02	19.08.02	1	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	17.07.02	17.07.02	1	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	16.07.02	16.07.02	1	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Acompanhamento	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	21.07.02	21.07.02	1	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	06.10.02	06.10.02	1	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	09.10.02	09.10.02	2	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	25.10.02	25.10.02	2	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Acompanhamento	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	03.11.02	03.11.02	1	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Acompanhamento	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	04.11.02	04.11.02	2	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	30.11.02	30.11.02	3	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	14.11.02	14.11.02	1	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	17.11.02	17.11.02	2	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	15.12.02	15.12.02	2	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	20.12.02	20.12.02	1	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Acompanhamento	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	08.01.04	08.01.04	1	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	17.02.04	18.02.04	2	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Acompanhamento	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	25.03.04	25.03.04	1	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Acompanhamento	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	01.04.04	02.04.04	2	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	20.04.04	21.04.04	2	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Acompanhamento	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	13.04.04	13.04.04	1	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	14.04.04	14.04.04	1	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	03.06.04	03.06.04	1	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Acompanhamento	ISO 14001:1996	Membro de Equipa	15.11.07	15.11.07	1	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Acompanhamento	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	15.11.07	15.11.07	1	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	20.11.07	21.11.07	2	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	20.11.07	21.11.07	2	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Certificação	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	20.11.07	21.11.07	2	Equipamento de Construção Civil
TELECOM INTERNACIONAL	Acompanhamento	ISO 9001:2000	Membro de Equipa	23.01.07	23.01.07	1	Equipamento de Construção Civil


  
 16.03.2015



CLIENTE		Tipo de Auditoria		Referencial	Função EA	Início	Fim	Nº de dias	Âmbito de Abordado
ICE - Instituto Geográfico do Exército	Certificação	ISO 14001:1996	Ministro do Emprego	16.05.01	18.05.01	2	Instituto Geográfico		
ICE - Instituto Geográfico do Exército	Regulamento	ISO 14001:1996	Ministro do Emprego	19.06.01	19.06.01	1	Instituto Geográfico		

*Abeleni*  
16.03.2015

### 7.3. Anexo III. Comprovativos das comunicações e publicações

# Manual Prático para a Gestão Ambiental

O guia prático e actual para especialistas da área do ambiente

**Coordenação:** Cristina Rocha (Coordenação desde Maio de 2007)  
Luís Oliveira (Coordenação desde Maio de 2007)  
João Vila Lobos (Coordenação entre Abril de 2006 e Abril de 2007)  
Isabel Abrantes (Coordenação até Março de 2006)

**Revisão Técnica:** Saraiva Santos (Revisão técnica até Abril de 2005)

**Autores:**

Alberto Ferreira	Jorge Ternido
Ana Paula Duarte	José Paulo Sousa
Ana Teresa Calmeiro	Manuela Carreiras
António Dinis Ferreira	Margarida Machado
António Paulo Lemos	Maria João Botelho
Érica Castanheira	Maria Lopes
Dora Caria	Paula Morais
Isabel Oliveira	Paula Trindade
Isabel Silva	Rui Frazão
Helena Gonçalves	Rui Ribeiro
Helena Saraiva	Teresa Eugénio
João Danascento	Victor M. M. Lobo
Jorge Alves	

**Executado em:**  
Outubro de 2004  
**14.ª Actualização:**  
Outubro de 2008


Verlag Dashofer  
Edições Profissionais, Lda.  
Edifício Resaca  
Rua da Oliveira ao Carmo, 8 - 2.º  
www.dashofer.pt

VERLAG  
DASHÖFER

Eng.ª Cristina Rocha  
Eng.º Luís Oliveira  
Coordenação  
(Desde Maio 2007)

# Manual prático para a Gestão Ambiental

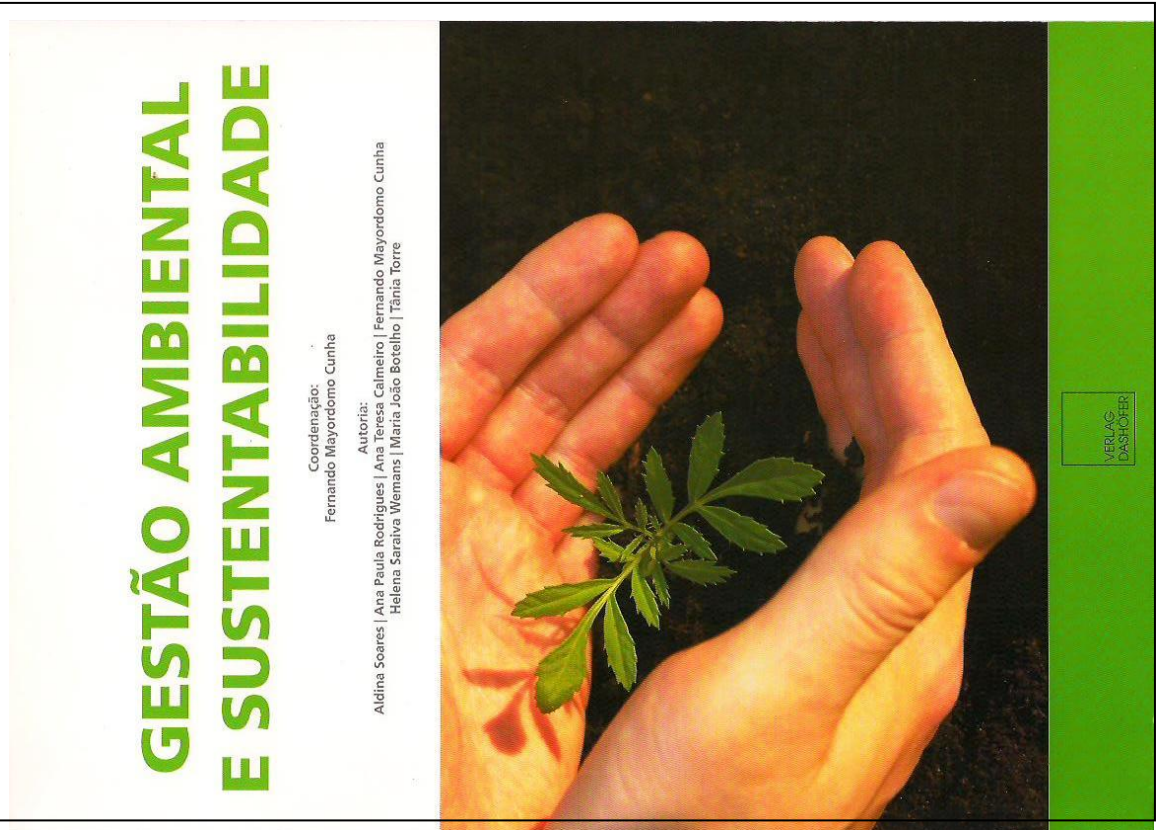
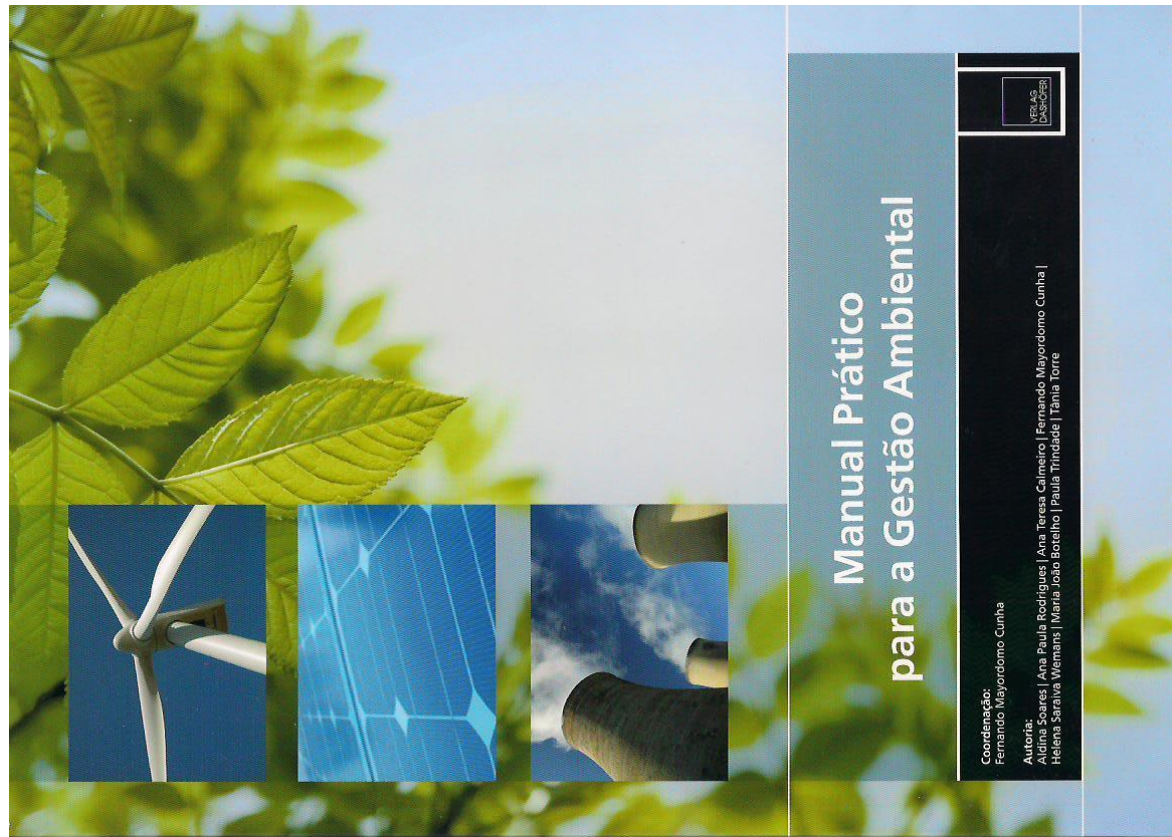
O Guia prático e actual para especialistas da área do ambiente



**SGA**  
**ISO 14000**  
**EMAS**  
**Legislação**  
**Exemplos**  
**Casos Práticos**

Edições Profissionais, Unip., Lda.  
Edifício Heron, Castilho  
Rua Bocarramp, 40 - 10.º  
1250-050 Lisboa  
Tel.: 21 310 19 00 • Fax: 21 315 25 97  
www.dashofer.pt

VERLAG  
DASHÖFER





# SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE DO TRABALHO

COORDENAÇÃO: **FERNANDO CABRAL**



[www.dashofer.pt](http://www.dashofer.pt) [www.dashofer.pt](http://www.dashofer.pt) [www.dashofer.pt](http://www.dashofer.pt) [www.dashofer.pt](http://www.dashofer.pt)

# Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho

Um guia prático imprescindível  
para a sua actividade diária.

**Coordenação:** Fernando Cabral

**Autores:**

Abel Carreira  
Alberto Silveira  
Ana Fernandez  
Ana Luísa Gomes  
André Pires Cabral  
António Garrido  
António Leça Coelho  
António Madeira Júlio  
Bruno Silva  
Carlos Fújão  
Carlos Loreto  
Carlos Pires  
Carlos Rodrigues  
Catarina Paulos

Ernesto Dias  
Fernando Cabral  
Filipe Campos  
Georgina Cunha  
Helena Saraiva  
Isabel Maria Nunes  
Isabel Melo  
João Boavista  
João Estanislau  
João Pinheiro  
Jorge Lemos  
José Aidos Rocha  
José Baptista  
José Messias

Luís Graça  
Manuel Roxo  
Maria Leonor Figueira  
Maria Luísa Barreiros  
Mário Silvestre  
Moisés Esteves  
Olga Mayan  
Paulo Beaumont  
Paulo Jorge Almeida  
Pedro Silvano  
Rita Pinto  
Rui Veiga  
Sérgio Manuel  
Sílvia Fidalgo

VERLAG DASHÖFER

Edições Profissionais, Unip., Lda.  
Edifício Pessoa  
Rua da Oliveira ao Carmo, 8 - 4.º  
1200-309 Lisboa  
[www.dashofer.pt](http://www.dashofer.pt)

VERLAG  
DASHÖFER

**Executado em:**  
Junho de 2000  
**39.ª Actualização:**  
Outubro de 2010

## 7.4. Anexo IV. Certificados da formação / qualificações

Módulos/Temas ministrados:

Nº 1111

29. DEZ. 1997

- Acolhimento	1 hora
- Autoscopia Inicial	9 horas
- As Regras de Comunicação Aplicáveis à Formação	2 horas
- Utilização de Instrumentos de Comunicação	2 horas
- O papel do grupo na formação	4 horas
- Noções básicas de Pedagogia de Adultos	12 horas
- Métodos e Técnicas Pedagógicas	12 horas
- Objectivos Pedagógicos	4 horas
- Modalidades de Avaliação	4 horas
- Audio-visuais	4 horas
- Preparação de uma Sessão de Formação	12 horas
- Autoscopia Final	12 horas
- Avaliação da Acção	4 horas

DURAÇÃO TOTAL:

82 HORAS

# CERTIFICADO

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O COMÉRCIO E AFINS

Certifica-se que Maria Helena de Araújo Lopes Saraiva

frequentou a acção de "Formação Pedagógica de Formadores"

que se realizou na Escola de Comércio de Lisboa

entre 04 de Outubro de 1997 e 12 de Dezembro de 1997.

o Director

Alexandre Bto Ant





INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - SUL

CAMPUS UNIVERSITÁRIO  
QUINTA DA GRANJA - MONTE DE CAPARICA  
TEL. + (351) 21 294 67 00 - FAX: + (351) 21 294 67 68  
E-mail: iocss@isasmomiz.edu.pt  
PORTUGAL



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE



REPÚBLICA PORTUGUESA

**SNCP**

SISTEMA NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

## CERTIFICADO DE APTIDÃO PROFISSIONAL

(Decreto Lei n.º 95/92, de 23 de Maio e Decreto-Regulamentor n.º 68/94, de 26 de Novembro)

Certifica-se que **MARIA HELENA DE ARAÚJO LOPES SARAIVA** nascida em 03-09-1970, natural de Santa Justa - Lisboa, portadora do B.I. nº 8970210 emitido pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, em 28-01-1997, possui competências pedagógicas para exercer a profissão de **FORMADOR (MF)**, conforme as que são definidas no respectivo perfil profissional.



Instituto do Emprego e Formação Profissional, entidade certificadora competente ao abrigo dos Decretos Regulamentares 66/94 de 18 de Novembro e 26/97 de 18 de Junho.

Lisboa, 02 de Setembro de 1999

O Delegado Regional

(Carlos Faria)

Certificado nº EDF 1185999 DL Válido até 02-09-2004

## CERTIFICADO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(Decreto-Lei nº 95/92, de 23 de Maio, Decretos Regulamentares nº 68/94, de 16 de Novembro e nº 35/2002, de 23 de Abril e Decreto-Lei nº 110/2000 de 30 de Junho)

Egas Moniz Cooperativa de Ensino Superior, CRL  
NPC 504 218 611  
Campus Universitário  
Quinta da Granja  
2829-511 Monte Caparica

Certifica-se que **Maria Helena de Araújo Lopes Saraiva Wemans**, natural de Santa Justa - Lisboa, nascida a 03-09-1970, nacionalidade Portuguesa, sexo feminino, portadora do documento de identificação Bilhete de Identidade n.º 8970210, emitido pelo Arquivo de Identificação de Lisboa em 14-09-2001, concluiu, com aproveitamento, em 16-04-2004, o Curso de Formação Profissional de Técnico Superior de Segurança e Higiene do Trabalho que decorreu de 11-01-2003 a 20-12-2003, com a duração total de 617 horas, tendo obtido a classificação final de 16 (dezasseis) valores, numa escala de 0 a 20. Este Curso enquadra-se no nível 5 de qualificação.

Monte Caparica, 22 de Setembro de 2004

O Director do Instituto Superior  
de Ciências da Saúde Sul

Certificado N.º 70/2004 (n.º sequencial/ano)  
IDICT - Certificado de Homologação n.º 00035 de 27/02/2002



# INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

## Certificado

Certifica-se que **Maria Helena de Araújo Lopes Saraiva** natural de Lisboa

de nacionalidade Portuguesa

frequentou o 2.º Curso de Especialização em "Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho" ministrado neste Instituto, tendo obtido aproveitamento nos módulos abaixo discriminados:

Módulo	N.º de horas	Ano Lectivo	Classificação
Segurança nos Estaleiros de Obras	75 h	1997/98	Aprovado com Distinção

Lisboa, 11 de Setembro de 2000

O Coordenador do Curso

Prof. Luís Alves Dias

O Presidente do IST

Prof. Diamantino Durão



## Certificado de Aproveitamento

como Auditor de Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho

(N.º00087SST-87/03)

Certifica-se que

**Maria Helena Araújo Lopes Saraiva Wernais**

Completo com sucesso o Módulo 5 – Sistemas de Gestão da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, do Curso de Pós-Graduação em Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (4ª Edição-2003) deste instituto.

Este Módulo cumpre os requisitos de formação em auditorias, adaptados a partir da Norma NP EN ISO 19011:2003 e exigidos pelas principais entidades certificadoras em Portugal, para efeitos de aceitação nas respectivas Bolsas de Auditores.

Data: 20 de Dezembro de 2003

Coordenador do NASQ



 **SGS International Certification Services**  
Corporate Office

SGS-ICS Corporate Office  
SGS House, Portland Road, East Grinstead,  
West Sussex, RH19 4ET, United Kingdom  
Tel: +44 (0)1342 30 53 37 (Direct)  
Fax: +44 (0)1342 30 53 42 (Direct)  
Email: jeffrey\_horner@sgsgroup.com

13 January 2000

Attention: *M<sup>re</sup> Helene Saraiva*

Subject: **Advanced EMS Auditor Course** 1-5 March 1999  
Lisbon, Portugal

Course Identifier/Certificate Number      SGS/EMS4/07299/GEN1.4/PT/1998

We are pleased to inform you that you have successfully completed the above mentioned course.

Your results are as follows:

Continuous Assessment:	80%
Examination:	81%
Overall Course Mark:	81%

The SGS rules for this course require that delegates achieve a minimum mark of 70% for the continuous assessment element and 70% for the examination element of the course and that the resulting combination of these two marks, 40% for continuous assessment and 60% for the exam, require a minimum overall mark of 70%.

We are therefore pleased to enclose your certificate of successful completion. If you should at some time in the future wish to use the result of this course as justification for registration points for re-grading with EARA, it will be necessary that you quote these results and your unique course identifier/certificate number as above, in any correspondence with EARA.

Kind regards  
Yours sincerely



**Jeffrey L Horner**  
Corporate Director  
SGS International Certification Services



Member of the SGS Group (Société Générale de Surveillance)



SGS International Certification Services Ltd

Course ID / Certificate No: SGS/EMS4/07299/GEN1.4PT / 1998  
Camberley 13 January 2000

We herewith confirm that:

*M<sup>a</sup> Helene Saraiva*

*has successfully attended and participated in the SGS-ICS training seminar entitled:*

**Advanced EMS Auditing Course  
for Quality and Environmental Professionals**

GEN1.4 - EARA Approved

1-5 March 1999  
Lisbon, Portugal



SGS-ICS Corporate  
Director



SGS-ICS Corporate  
Training Manager

Member of the SGS Group (Société Générale de Surveillance)



## Certificate of Achievement

This is to certify that

**Helena Saraiva**

has successfully completed the course assessment and examination for the

**Social Accountability Auditor Training Course**

Held on: 18-20 April 2001

at: Algés, Portugal

Signed:

Date: 18<sup>th</sup> June 2001

Certificate Serial No: PO/007/07/01



## Certificate of Achievement

This is to certify that

**Maria Helena Saraiva**

has successfully completed the course assessment and examination for the

**ISO 9000:2000 Series Auditor/Lead Auditor Training Course**

which is certified by the Governing Board of the Institute of Quality Assurance (IQA), International Register of Certificated Auditors (IRCA) and is compliant with the training requirements of the International Auditor and Training Certification Association (IATCA) for certification as an

**IATCA QMS Auditor/Senior Auditor**

and as an

**IRCA QMS Auditor/Lead Auditor and Internal Auditor**

Held on: 4<sup>th</sup> - 8<sup>th</sup> June 2001

at: Carcavelos, Portugal

Signed:

Director, BV SCS

Date: 23 October 2001

Certificate Serial No: LA2/01/PR/958

Course Certification No: A 17024



## Certificate of Achievement

This is to certify that

**Helena Saraiva**

has successfully completed the course assessment and examination for the

**Auditing Principles and Occupational Health and Safety Management Systems Auditor Training Course**

which is certified by the Governing Board of the Institute of Quality Assurance (IQA), International Register of Certificated Auditors (IRCA) and meets part of the training requirements for certification as an

**IRCA OH&SMS Auditor/Lead Auditor**

Held on: 8<sup>th</sup> - 12<sup>th</sup> April 2002

at: Caracavelos, Portugal

Signed:

Business Process Manager

Date: 21 June 2002

Certificate Serial No: APHS/02/PR/042

Course No: A16830





## CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO COMO VERIFICADOR AMBIENTAL



Nº de qualificação/âmbito: 0162-05-EMAS

O Instituto do Ambiente, ao abrigo do nº 3, do D.L. 142/2002, de 20 de Maio, certifica que **Maria Helena de Araújo Lopes Saraiva Wemans**, do Organismo de Verificação, **BVQI P**, no âmbito do Sistema Português da Qualidade, frequentou com aproveitamento o 4º Encontro de Verificadores Ambientais, sobre o Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS), realizado nos dias 21 e 22 de Setembro de 2005.

O presente certificado é válido até à realização de novo encontro e fundamental para a actividade de verificação no âmbito do EMAS.

Alfragide, 2 de Novembro de 2005

O Presidente



João Gonçalves

## ↘ certificado de qualificação como verificador dos relatórios de emissões das instalações CELE

Nº de qualificação/âmbito: 003 - CELE

O Instituto do Ambiente, nos termos da legislação em vigor, certifica que **Maria Helena Araújo Saraiva**, da **BVQI**, no âmbito do regime de comércio de licenças de emissão de gases com efeito de estufa, frequentou com aproveitamento o curso de formação de verificador CELE, realizado no mês de Novembro de 2005, conferindo-lhe a qualificação para verificar os relatórios de emissões das instalações dos sectores: Centrais Termo-Eléctricas, Cogeração e Instalação de Combustão.

O presente certificado é válido até 31 de Julho de 2006.

Alfragide, 21 de Dezembro de 2005

O Presidente



João Gonçalves



## CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO

Concedido a

**HELENA SARAIVA**

O Bureau Veritas Certification atribui a Qualificação de

**Auditor  
para  
Sistemas de Gestão OHSAS 18001:2007.**

Certificado N.º: 80032

Data: 15-12-2008

Direcção Bureau Veritas Certification

Este certificado é válido por 2 anos.

Bureau Veritas Certification Portugal  
Organismo Independente de Certificação  
do Grupo Bureau Veritas

Rua H N.º 4 - 4A  
Polo Tecnológico de Lisboa  
1600-485 Lisboa - Portugal

Tel: 21 710 09 70  
Fax: 21 710 09 71  
certification.portugal@pt.bureauveritas.com

Reg. C. R. C. Lisboa n.º 11333  
C. Social em Portugal 5.000 Euros  
N.º de Contribuinte 504 330 551



# CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO

Concedido a

**HELENA SARAIVA**

O Bureau Veritas Certification atribui a **Qualificação de Verificador para Sistemas de Gestão EMAS**, estando ainda atribuídos os seguintes códigos NACE:

NACE: 20.20, 21.20, 28.99, 37.00, 38.1x, 38.2x, 38.3x, 39.00, 43.99, 46.12, 46.13, 46.14, 46.15, 46.16, 46.18, 46.19, 46.22, 46.24, 46.41, 46.42, 46.43, 46.44, 46.45, 46.47, 46.48, 46.49, 46.5x, 46.6x, 46.7x, 46.90, 47.19, 47.4x, 47.5x, 47.6x, 47.71, 47.72, 47.75, 47.77, 47.78, 47.79, 47.82, 47.89, 70.22, 71.12, 71.20, 85.59, 85.60.

Estes códigos NACE integram os seguintes grupos EA:

**12, 21, 24, 28, 29, 34, 35, 37**



Certificado N.º: 80043

Data: 15-12-2008

Direcção Bureau Veritas Certification

Este certificado é válido por 2 anos.

Bureau Veritas Certification Portugal  
Organismo Independente de Certificação  
do Grupo Bureau Veritas  
Rua H N.º 4 - 4A  
Polo Tecnológico de Lisboa  
1900-885 Lisboa - Portugal  
Tel.: 21 710 09 70  
Fax: 21 710 09 71  
certificacao.portugal@pbureauveritas.com  
Reg. C. R. C. Lisboa n.º 11333  
C. Social em Portugal 5.000 Euros  
N.º de Contribuinte 504 230 351



# CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO

Concedido a

**HELENA SARAIVA**

O Bureau Veritas Certification atribui a **Qualificação de Auditor Coordenador para Sistemas de Gestão ISO 14001:2004**, estando ainda atribuídos os seguintes códigos NACE:

NACE: 20.20, 21.20, 28.99, 37.00, 38.1x, 38.2x, 38.3x, 39.00, 43.99, 46.12, 46.13, 46.14, 46.15, 46.16, 46.18, 46.19, 46.22, 46.24, 46.41, 46.42, 46.43, 46.44, 46.45, 46.47, 46.48, 46.49, 46.5x, 46.6x, 46.7x, 46.90, 47.19, 47.4x, 47.5x, 47.6x, 47.71, 47.72, 47.75, 47.77, 47.78, 47.79, 47.82, 47.89, 70.22, 71.12, 71.20, 85.59, 85.60.

Estes códigos NACE integram os seguintes grupos EA:

**12, 21, 24, 28, 29, 34, 35, 37**



Certificado N.º: 80030

Data: 15-12-2008

Direcção Bureau Veritas Certification

Este certificado é válido por 2 anos.

Bureau Veritas Certification Portugal  
Organismo Independente de Certificação  
do Grupo Bureau Veritas  
Rua H N.º 4 - 4A  
Polo Tecnológico de Lisboa  
1900-885 Lisboa - Portugal  
Tel.: 21 710 09 70  
Fax: 21 710 09 71  
certificacao.portugal@pbureauveritas.com  
Reg. C. R. C. Lisboa n.º 11333  
C. Social em Portugal 5.000 Euros  
N.º de Contribuinte 504 230 351



BUREAU  
VERITAS

## CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO

Concedido a

**HELENA SARAIVA**

O Bureau Veritas Certification atribui a **Qualificação de Auditor Coordenador para Sistemas de Gestão ISO 9001:2008**, estando ainda atribuídos os seguintes códigos NACE:

NACE: 37.00, 38.1x, 38.2x, 38.3x, 39.00, 46.12, 46.13, 46.14, 46.15, 46.16, 46.18, 46.19, 46.22, 46.24, 46.41, 46.42, 46.43, 46.44, 46.45, 46.47, 46.48, 46.49, 46.5x, 46.6x, 46.7x, 46.90, 47.19, 47.4x, 47.5x, 47.6x, 47.71, 47.72, 47.75, 47.77, 47.78, 47.79, 47.82, 47.89, 70.22, 71.12, 71.20, 85.59, 85.60.

Estes códigos NACE integram os seguintes grupos EA:

**24, 29, 34, 35, 37**

Certificado N.º: 80031-A

Data: 15-01-2009

Direção Bureau Veritas Certification



BUREAU  
VERITAS

## CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO

Concedido a

**HELENA SARAIVA**

O Bureau Veritas Certification atribui a **Qualificação de Auditor Coordenador para Sistemas de Gestão ISO 9001:2000**, estando ainda atribuídos os seguintes códigos NACE:

NACE: 37.00, 38.1x, 38.2x, 38.3x, 39.00, 46.12, 46.13, 46.14, 46.15, 46.16, 46.18, 46.19, 46.22, 46.24, 46.41, 46.42, 46.43, 46.44, 46.45, 46.47, 46.48, 46.49, 46.5x, 46.6x, 46.7x, 46.90, 47.19, 47.4x, 47.5x, 47.6x, 47.71, 47.72, 47.75, 47.77, 47.78, 47.79, 47.82, 47.89, 70.22, 71.12, 71.20, 85.59, 85.60.

Estes códigos NACE integram os seguintes grupos EA:

**24, 29, 34, 35, 37**

Certificado N.º: 80031

Data: 15-12-2008

Direção Bureau Veritas Certification



Este certificado é válido por 2 anos.

Este certificado é válido até 15-12-2010.



**BUREAU  
VERITAS**

## CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO

Concedido a

**HELENA SARAIVA**

O Bureau Veritas Certification atribui a Qualificação de  
Auditor Coordenador AI (AC1)



Direcção Bureau Veritas Certification

Certificado Nº: 80044

Data: 16-12-2008

Este certificado é válido por 2 anos.

Reg. C. R. C. Lisboa nº 11333  
C. Social em Portugal 5.000 Euros  
Nº de Contribuinte 504.350.551

Bun H Nº 4-4A  
Tel: 21 710 69 70  
Fax: 21 710 69 71  
certification.portugal@bureauveritas.com

Bureau Veritas Certification Portugal  
Organismo Independente de Certificação  
do Grupo Bureau Veritas

Bureau Veritas Certification Portugal  
Organismo Independente de Certificação  
do Grupo Bureau Veritas



**BUREAU  
VERITAS**

## Certificate of Achievement

This is to certify that

**MARIA HELENA DE ARAÚJO LOPES SARAIVA  
WEMANS**

has successfully completed the course assessment for the  
**OHSAS 18001:2007 UPGRADE TRAINING COURSE**

Held on: 03-August-2007

at: Lisbon, Portugal

Signed:  Date: 03-August-2007



Certificate No: 07192/007



# Certificado de Formação Profissional

(Dec. Reg. N.º 35/2007)

**NOVA ETAPA – Consultores em Gestão e Recursos Humanos, Lda**, pessoa colectiva n.º 503108804, sita na Rua da Tóbis Portuguesa, n.º 8, 1.º, Escritório 5, 1750-292 Lisboa, entidade formadora acreditada pelo Inofoir – proc. 522, certifica que:

**Maria Helena de Araújo Lopes Saraiva Wemans**

natural de Lisboa, nascida a 03/09/1970, com nacionalidade portuguesa, sexo feminino, portadora do BI n.º 8970210 emitido pelos SIC de Lisboa a 05/11/2007, concluiu com aproveitamento, em 15/03/2008 o Curso de Formação Profissional de

## Formação Pedagógica de Formadores a Distância

que decorreu de 01/02/2008 a 15/03/2008 com a duração total de 108 horas, tendo obtido a classificação final de Muito Bom.

Lisboa, 07 de Abril de 2008

O Director Geral



(António Mão de Ferro)

Certificado N.º 256/2008  
Certificado de Homologação n.º EDF/179/99/DCR

### Competências Adquiridas

- Identificar as funções e competências do formador e o seu papel nos diversos contextos formativos;
- Preparar sessões de ensino-aprendizagem de acordo com objectivos previamente definidos, relativamente a uma população alvo determinada;
- Desenvolver de forma eficaz os conteúdos das diferentes áreas temáticas do programa, estabelecendo uma relação pedagógica facilitadora dos processos de aprendizagem;
- Escolher e adaptar os métodos e as técnicas pedagógicas mais adequados aos objectivos, aos públicos-alvo e aos contextos de formação;
- Seleccionar, conceber e adequar recursos didácticos em suportes diversificados, em função da estratégia pedagógica adoptada;
- Avaliar os resultados da aprendizagem, concebendo e aplicando instrumentos de avaliação;
- Elaborar o plano de sessão de formação;
- Apresentar críticas, sugestões e propostas que possam contribuir para a melhoria dos sistemas de formação ao nível técnico-pedagógico e/ou organizacional.

Modalidade de Formação: Formação Profissional

Área de Formação: Código 141 – Formação de Professores e de Formadores

### Conteúdo Programático

	Horas
A Função do Formador e os Contextos de Formação	8
A Relação Pedagógica	8
Sessão de E-learning (Esclarecimento de questões acerca dos módulos Função do Formador e Relação Pedagógica)	1
Simulação Pedagógica Inicial	12
Psicologia da Aprendizagem	12
Sessão de E-learning (Esclarecimento de questões acerca do módulo Psicologia da Aprendizagem)	1
Métodos e Técnicas Pedagógicas	12
Os Recursos Didácticos na Formação	8
Sessão de E-learning (Esclarecimento de questões acerca dos módulos de Métodos e Técnicas e Recursos Didácticos)	1
Operacionalização da Formação e Proposta de Intervenção Pedagógica	24
Sessão de E-learning (Esclarecimento de questões acerca do módulo Operacionalização da Formação)	1
Simulação Pedagógica Final	20



**MODALIDADE DE FORMAÇÃO:** Reciclagem, Atualização e Aperfeiçoamento e Especialização

**ÁREA DE FORMAÇÃO:** 347 – Enquadramento na organização/empresa

**OBJECTIVOS:** No final da acção, os formandos deverão ter actualizado os conhecimentos sobre os métodos e técnicas de Auditorias Ambientais referenciados à norma NP EN ISO 19011.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**  
"Refresh" dos conceitos e princípios na óptica do auditor ambiental:

- Requisitos de um SGA
  - Abordagem por processos
  - Ciclo PDCA aplicado a um SGA
  - Aspecto Ambiental
  - Requisitos Legais e regulamentares
- As actividades de uma auditoria:**
- A gestão de um programa de auditoria
  - Planeamento e preparação da Auditoria
  - Realização da Auditoria
  - Análise técnica da Auditoria
  - Elaboração do relatório final
  - Síntese e conclusões

**OBSERVAÇÕES:**  
Formador: Francisco Melo Ferreira, Eng.



**CFPQUAL**  
Centro de Formação Profissional para a Qualidade  
INPC 502 206 454  
Rua José Dias Coelho, 17, 1300-327 LISBOA  
Rua Passo da Régua, 4900-411 PORTO

**CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL**  
Dec. Reg. n.º 35/2002 de 23 de Abril

**Certifica-se que** Maria Helena de Araújo Lopes Saraiva Wemans, **Natural de** Santa Justa \* Lisboa, **nascido a** 03-09-1970, **Nacionalidade** Portuguesa, **Sexo** Feminino, **portador do documento de identificação** Bilhete de Identidade n.º 8021070, **frequentou de** 29-06-2010 **a** 29-06-2010, **com a duração total de** 8 horas, **o Curso de Formação Profissional** Reciclagem em Auditor Interno (Ambiente).

Lisboa, 7 de Julho de 2010

O Director do Centro

**Certificado n.º 559/2010**

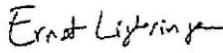


# GRI Certified Training Program Certificate

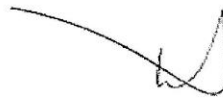
## M.<sup>a</sup> Helena de Araújo Lopes Saraiva Wemans

has successfully completed the  
GRI Certified Training Course  
on GRI Sustainability Reporting Process for Portugal  
provided by ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto  
Held in Porto, Portugal on 04 January 2012 - 05 January 2012  
(minimum 16 hours duration).

Amsterdam, 11 January 2012



Ernst Ligteringen  
Chief Executive  
Global Reporting Initiative



Nelmara Arbex  
Deputy Chief Executive  
Global Reporting Initiative

Water Footprint  
NETWORK

P.O. Box 217  
7500 AE Enschede  
The Netherlands  
Tel: +31 53 489 4320  
Fax: +31 53 489 5377  
www.waterfootprint.org  
info@waterfootprint.org

The Water Footprint Network

certifies that

Ms.

**Helena Salaiva**

From

**EPAL S.A.**

Has successfully completed the

**Water Footprint Training Course**

given in Delft, The Netherlands, 27-29 October, 2009.



Arjen Hoekstra  
WFN Scientific Director



## JORNADAS TECNOLÓGICAS

Controlo de Qualidade e Ambiente

### Certificado de Participação

a **Maria Helena Saraiva**, relativo à sua participação nas **JORNADAS TECNOLÓGICAS, Controlo de Qualidade e Ambiente**, realizadas no Grande Auditório da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, no(s) dia(s) 29 e 30 de Abril de 1998.

Monte da Caparica, 30 de Abril de 1998

Pela Comissão Organizadora



### 7.5 Anexo IV. Certificados da formação / qualificações





Certifica-se que

MARIA HELENA ARAÚJO LOPES SARATVA

participou no Seminário  
A COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA  
DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO,  
realizado em 6 de Maio de 1999.

Lisboa, 6 de Maio de 1999

O Presidente do IDICT,





INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - SUL

CAMPUS UNIVERSITÁRIO  
QUINTA DA GRANJA  
2500 MONTE DE CAPARICA  
TELEF: (01) 294 10 56/547230 - FAX: (01) 294 18 88

## Certificado

*Certificamos que Eng<sup>a</sup> Maria Helena Saraiva participou  
no I SEMINÁRIO "A GESTÃO AMBIENTAL NA  
INDÚSTRIA PORTUGUESA" que decorreu nos dias 24  
e 25 de Setembro de 1998.*

O Director do Instituto

O Coordenador

N.º 005/00.....



— INDÚSTRIA AERONÁUTICA DE PORTUGAL, S. A.

CENTRO DE FORMAÇÃO  
TRAINING CENTER — CENTRE D'INSTRUCTION

# Certificado

Certificate — Certificat

*Certifica-se que* ..... Maria Helena de Araújo Lopes Saraiva ..... N.º 8362  
*This is to certify that — On certifie que*

*frequentou com aproveitamento o curso* ..... de Gestão Ambiental .....  
*has successfully completed the course — a suivi avec succès le cours*

..... 07SET99. c. 15SET99.....

*Alvares,* ..... 07 de Janeiro de 2000.....

*O Instrutor*  
Instructor — L'Instructeur

*O chefe do Centro*  
Chief, Center — Le chef du Centre

*O Director*  
The Director — Le Directeur



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
GABINETE NACIONAL DE SEGURANÇA

**CERTIFICADO**

Certifico que a **Técnica Lic., Maria Helena de Araújo Lopes Saraiva**, concluiu com aproveitamento, o **Curso Geral de Segurança de Matérias Classificadas**, realizado no período de 05 a 09JUN2000, num total de 15 horas.

Lisboa, 09 de Junho de 2000

**O DIRECTOR-GERAL**

João Carlos Geraldes



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - SUL

CAMPUS UNIVERSITÁRIO  
QUINTA DA GRANJA - MONTE DE CAPARICA  
2829-511 CAPARICA  
TEL: +(351) 21 294 67 00 - FAX: +(351) 21 294 67 68  
E-mail: [iscss@iscss.pt](mailto:iscss@iscss.pt)  
PORTUGAL



## Certificado

Certificamos que *Eng<sup>a</sup> Maria Helena Saraiva* participou no **III Seminário “ A Gestão Ambiental na Indústria Portuguesa “** subordinado ao tema **Sistemas Integrados de Gestão Ambiental, Segurança e Qualidade**, que decorreu nos dias 20 e 21 de Novembro de 2000, nas instalações do IPQ, no Monte de Caparica.

O Director do Instituto



**BUREAU  
VERITAS**

## CERTIFICADO

**MARIA HELENA SARAIVA**

Certificamos a participação no Curso de Formação ministrado  
pelo Bureau Veritas sob o tema abaixo:

**“Gestão por Processos”**

A formação decorreu no dia 31 de Maio de 2001,  
sob a orientação da Eng<sup>a</sup> Susana Mineiro,  
com a duração total de 4 horas.

Lisboa, 31 de Maio de 2001



A Coordenadora da Área da Formação

(ANDRELA NOVAIS)



O Director Geral

(VITOR SANTOS)





## **CERTIFICADO**

A Comissão Organizadora certifica que,

***Maria Helena Saraiva***

participou no Seminário “Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior em Edifícios”, organizado pela Ordem dos Engenheiros, o qual decorreu no dia 9 de Junho de 2006, no Auditório da OE, em Lisboa.

João Vaz Lopes  
SECRETÁRIO-GERAL



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A QUALIDADE

## Declaração

Para os devidos efeitos a APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade, declara que HELENA SARAIVA, esteve presente no Seminário ISO 9001:2008 – Evolução no sentido da Melhoria Contínua, realizado nas instalações da REN - Redes Energéticas Nacionais em Sacavém, no dia 14 de Outubro de 2008, com a duração total de 4 horas.

Amadora, 21 de Novembro de 2008

O Secretário Geral

(Fernando Reis)

SERVIÇOS CENTRAIS: PÇ. FÉLIX CORREIA, N.º 2 • REBOLEIRA • 2720-226 AMADORA • TEL.: 214 956 210 • FAX: 214 956 440 • E-MAIL: geral@apq.pt  
DELEG. REG. NORTE: RUA CRIFEÃO DO PORTO, Nº 360 - LOJA 3 • 4150-798 PORTO • TEL.: 226 153 320 • FAX: 226 153 328 • E-MAIL: dm@apq.pt  
DELEG. REG. SUL: RUA CIDADE SOLANA, LOTE F, P/C, D/T, • 8000-248 FARO • TEL.: 289 864 077 • FAX: 289 866 102 • E-MAIL: dm@apq.pt  
DELEG. REG. AÇORES: ESTRADA DE SÃO GONÇALO • EDIFÍCIO INOVA • 8500-540 PONTA DELGADA • TEL.: 298 664 300 • FAX: 298 654 331  
DELEG. REG. MADEIRA: RUA LATINO COELHO, N.º 80 - 2.ª D • 9050-011 FUNCHAL • TEL.: 291 280 085 • FAX: 291 280 085  
www.apq.pt



**DECivil**  
Departamento de Engenharia Civil  
e Arquitectura

**FUNDEC**  
Associação para a Formação e o  
Desenvolvimento em Engenharia Civil  
e Arquitectura

## CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(Dec. Reg. n.º 35/2002)

Certifica-se que **Maria Helena de Araújo Lopes Saraiva Wemans**, natural de Lisboa, nascido a 03/09/1970, nacionalidade Portuguesa, sexo feminino, portador do documento de identificação Bilhete de Identidade n.º 8970210, emitido pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, em 05/11/2007, frequentou nos dias 11 e 12 de Maio de 2009, com a duração total de 14 horas, o Curso de Formação Profissional

### RESPONSABILIDADE CIVIL E AMBIENTAL DE MUNICÍPIOS E UNIDADES INDUSTRIAIS

Lisboa, 12 de Maio de 2009

O Responsável pela Entidade Formadora

  
Prof. Emanuel Maranha das Neves

Certificado N.º 269/2009

FUNDEC - Associação para a Formação e o  
Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitectura  
Sede: IST – DECivil, Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa  
Contribuinte N.º 508 122 996

MODALIDADE DE FORMAÇÃO: Formação Profissional

ÁREA DE FORMAÇÃO: 380 – Direito

PLANO CURRICULAR:	HORAS
Impactes do novo regime de responsabilidade ambiental no sector do ambiente	0,30
Responsabilidade civil ambiental e responsabilidade administrativa	1,15
Âmbito de actuação da agência Portuguesa do Ambiente – Autoridade competente	1,30
Actividades económicas públicas e privadas abrangidas – A responsabilidade objectiva	1,45
A responsabilidade civil ambiental na jurisprudência portuguesa	1
O código dos contratos públicos e a responsabilidade civil	1
O dano ambiental – Qualificação e quantificação	1
Obrigações de prevenção e de reparação – Adopção de planos e medidas	0,45
Metodologias de análise de riscos aplicáveis ao ambiente – Norma UNE 150008	1,30
Garantias financeiras obrigatórias e exclusivas: os seguros de responsabilidade ambiental	1,30
O fundo de intervenção ambiental	1,15
A acção da IGAOT no regime da responsabilidade civil	1

OBSERVAÇÕES: O curso não prevê nenhum processo de avaliação.



**DECivil**  
Departamento de Engenharia Civil  
e Arquitectura

**FUNDEC**  
Associação para a Formação e o  
Desenvolvimento em Engenharia Civil  
e Arquitectura

## CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(Dec. Reg. n.º 35/2002)

Certifica-se que **Maria Helena Araújo Lopes Saraiva Wemans**, natural de Lisboa, nascido a 03/09/1970, nacionalidade Portuguesa, sexo feminino, portador do documento de identificação Bilhete de Identidade n.º 8970210, frequentou nos dias 20 e 21 de Outubro de 2009, com a duração total de 11 horas, o Curso de Formação Profissional

### CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL DA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL SISTEMA LIDERA

Lisboa, 21 de Outubro de 2009

O Responsável pela Entidade Formadora

Prof. Emanuel Maranha das Neves

Certificado N.º 761/2009

FUNDEC - Associação para a Formação e o  
Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitectura  
Sede: IST - DECivil, Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa  
Contribuinte N.º 508 122 996



# Certificado

**Maria Helena Lopes Wemans**

assistiu ao Seminário  
**Relatório de Sustentabilidade**  
realizado em Lisboa, nos dias 16 e 17 de Novembro de 2010,  
com a duração de 16 horas

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francesca', written over a horizontal line.

Francesca Cattoglio  
Directora Geral iiR Portugal e Espanha

Lisboa, 17 de Novembro de 2010



## Sustentabilidade na Gestão do Ciclo Urbano da Água

Certifica-se que Maria Helena Wemans  
participou no Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento - ENEG 2009,  
realizado nos dias 24, 25 e 26 de Novembro de 2009, no Centro de Congressos de Lisboa.



  
O Presidente da Comissão Organizadora



A Marca da Certificação



## CERTIFICADO

Pelo presente, se declara que Maria Helena de Araújo Lopes Saraiva Wemans  
participou no Seminário "GESTÃO DA QUALIDADE – PRESENTE E FUTURO", que decorreu no dia 22 de Abril  
de 2010, no Hotel Pestana Palace, em Lisboa, com uma duração total de 3,5 horas.

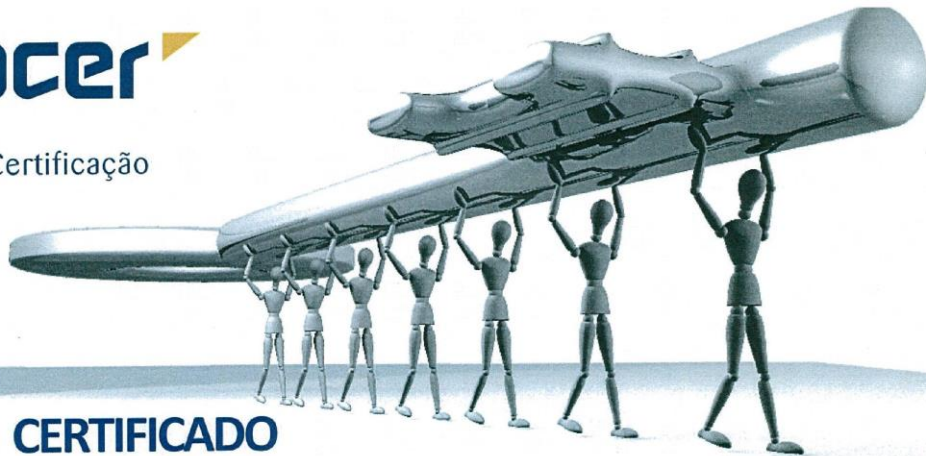
Lisboa, 22 de Abril de 2010



Direcção de Marketing



A Marca da Certificação



## CERTIFICADO

Pelo presente, se declara que Maria Helena Araújo Lopes Saraiva Wemans participou no *Workshop* "ISO 9004 – A CHAVE PARA O SUCESSO ORGANIZACIONAL", que decorreu no dia 22 de Abril de 2010, no Hotel Pestana Palace, em Lisboa, com uma duração total de 3 horas.

Lisboa, 22 de Abril de 2010

Direcção de Marketing



## CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(Portaria N.º 474/2010, de 8 de Julho)

Certifica-se que Maria Helena Araújo Lopes Saraiva Wemans, natural de Santa Justa, nascido/a em 03/09/1970, titular do n.º de identificação 08970210 (Cartão de Cidadão), válido até 18/10/2015, frequentou em 19 de Dezembro de 2011, com a duração total de 2 horas, o curso de formação em

**"Divulgação do Plano de Emergência Interno"**

Laranjeiro, 05 de Janeiro de 2012

O Responsável pela Entidade Formadora Certificada

Certificado N.º 2128/2011  
(CSFTY)



Consulsafety - Segurança, Ambiente e Qualidade, Lda.  
R. José Afonso, n.º 5 - 2.º Esq. - Laranjeiro - 2810 - 237 Almada  
Telefones: 212 509 143/4 - Fax: 212 509 145  
Site: www.consulsafety.com - Email: geral@consulsafety.com



## CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(Portaria N.º 474/2010, de 8 de Julho)

Certifica-se que Maria Helena A. L. S. Wemans, natural de Santa Justa, nascido/a em 03/09/1970, titular do n.º de identificação 08970210 (Cartão de Cidadão), válido até 18/10/2015, frequentou em 20 de Dezembro de 2011, com a duração total de 8 horas, o Curso de formação em

“Equipa de Primeira Intervenção”

Laranjeiro 13 de Janeiro de 2012

O Responsável pela Entidade Formadora Certificada



Certificado N.º 2158/2011  
(CSFTY)

Consulsafety - Segurança, Ambiente e Qualidade, Lda.  
R. José Afonso, n.º 5 - 2.º Esq. - Laranjeiro - 2810 - 237 Almada  
Telefone: 212 509 143/4 - Fax: 212 509 145  
Site: www.consulsafety.com - Email: geral@consulsafety.com



## CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(Portaria N.º 474/2010, de 8 de Julho)

Certifica-se que Maria Helena Araújo Lopes Saraiva Wemans, natural de Santa Justa, nascido/a em 03/09/1970, titular do n.º de identificação 08970210 (Cartão de Cidadão), válido até 18/10/2015, frequentou em 21 de Dezembro de 2011, com a duração total de 8 horas, o curso de formação em

“Equipa de Primeiros Socorros”

Laranjeiro, 09 de Janeiro de 2012

O Responsável pela Entidade Formadora Certificada



Certificado N.º 2142/2011  
(CSFTY)

Consulsafety - Segurança, Ambiente e Qualidade, Lda.  
R. José Afonso, n.º 5 - 2.º Esq. - Laranjeiro - 2810 - 237 Almada  
Telefone: 212 509 143/4 - Fax: 212 509 145  
Site: www.consulsafety.com - Email: geral@consulsafety.com



## CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

*Certifica-se que **Maria Helena de Araújo Lopes Saraiva Wemans**, natural de Lisboa, nascida em 03-09-1970, titular do n.º de identificação 08970210, válido até 18-10-2015, frequentou de 16-04-2011 a 07-05-2011, com a duração total de 24 horas presenciais, o Curso de Formação Profissional de Legislação de Segurança e Saúde do Trabalho.*

*Monte Caparica, 09 de Maio de 2011*

O Director do ISCSEM

  
(Prof. Doutor Manuel Jorge de Queiroz Medeiros)

O Coordenador do NASSQ

  
(Eng. Luís Fernandes de Oliveira)

Certificado N.º 03/LSST1/2011 (n.º sequencial/ano)  
NASSQ - ISCSEM

1 / 2



Verlag Dashöfer - Formação Profissional  
Sociedade Unipessoal, Lda.  
Rua Almeida Brandão, 19  
1200-339 Lisboa



## Certificado de Frequência de Formação Profissional

(Dec. Reg. 35/2002 de 23 de Abril)

A **VERLAG DASHÖFER** certifica que

***Maria Helena de Araújo Lopes Saraiva Wemans***

natural de Santa Justa, nascida a 03-09-1970, com nacionalidade portuguesa,  
de sexo feminino, portadora do documento de identificação Cartão de Cidadão  
n.º 08970210,

frequentou no dia 9 de Novembro de 2011, com a duração total de 7 horas,  
ministrado pelo formador Dr. Fernando Cabral, o Curso Prático

**Metodologias de Avaliação de Riscos Profissionais**

Lisboa, 9 de Novembro de 2011

**FORMAÇÕES**  
**VERLAG DASHÖFER**  
NIF: 504 395 792

Certificado n.º 4363 / 2011

Coordenador de Formação

MODALIDADE DE FORMAÇÃO: Atualização/aperfeiçoamento

ÁREA DE FORMAÇÃO: 862 – Segurança e Higiene no Trabalho

PLANO CURRICULAR:

Designação das unidades temáticas	Horas
1. Conceitos de análise, avaliação e gestão de riscos	00h45
2. O enquadramento da avaliação de riscos nos princípios gerais de prevenção	00h45
3. Enquadramento legislativo da avaliação de riscos profissionais	01h00
4. Etapas da avaliação de riscos	00h45
5. Organização e planeamento das actividades de avaliação de riscos	01h00
6. Métodos de avaliação de riscos	01h00
7. Métodos de estimativa e valoração de riscos	01h45



Verlag Dashöfer - Edições Profissionais  
Sociedade Unipessoal, Lda.  
Rua Almeida Brandão, 19  
1200-309 Lisboa



## Certificado de Frequência de Formação Profissional

(Dec. Reg. 35/2002 de 23 de Abril)

A **VERLAG DASHÖFER** certifica que

**Maria Helena Araújo Lopes Saraiva Wemans**

natural de Santa Justa, nascida a 03-09-1970, com nacionalidade portuguesa, de sexo feminino, portadora do documento de identificação Cartão de Cidadão n.º 08970210

frequentou no dia 23 de Novembro de 2011, com a duração total de 7 horas, ministrado pelo formador Dr. Rui Veiga, o Curso Prático

### Plano de Emergência Interno

Lisboa, 23 de Novembro de 2011

FORMAÇÕES  
VERLAG DASHÖFER  
NIF: 504 595 702

Certificado n.º 4341 / 2011

Coordenador de Formação

MODALIDADE DE FORMAÇÃO: Actualização/aperfeiçoamento

ÁREA DE FORMAÇÃO: 862 – Segurança e Higiene no Trabalho

PLANO CURRICULAR:

Designação das unidades temáticas	Horas
1. As obrigações das empresas e o enquadramento legal da organização do sistema de emergência	00h45
2. As entidades de socorro	00h45
3. Cenários a considerar no sistema de emergência e métodos de análise	01h00
4. Factores de risco de emergência	00h45
5. A organização do sistema de prevenção e combate do incêndio	00h45
6. A organização do sistema da evacuação das instalações em cenários de emergência	00h45
7. A organização do sistema de primeiros socorros na empresa	00h30
8. O Plano de Emergência Interno	01h45

**CERTIFICADO DE FORMAÇÃO**

Este certificado atesta que,

**MARIA HELENA A LOPES S WEMANS**

B.I. nº8970210

participante pela EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA , completou o programa de formação

***OHSAS 18001 – Sistemas de Gestão da SST***

que decorreu nos dias 6, 7 e 10 de janeiro de 2014 , com a duração de 21 horas.

Lisboa, 10 de janeiro de 2014

O Diretor  
Alexandre Cruz e Cunha



Certificado nº 23/2014

